



Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, emitidas pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelos CPC’s).

Metalfrio Solutions S.A.

Demonstrações Financeiras

em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Conteúdo

Relatório da Administração	3 – 10
Relatório dos auditores independentes	11 – 16
Parecer do Conselho Fiscal	17
Parecer do Comitê de Auditoria	18 – 19
Balanços patrimoniais	20
Demonstrações de resultados	21
Demonstração de resultado abrangente	22
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	23
Demonstrações dos fluxos de caixa	24
Demonstrações do valor adicionado	25
Notas explicativas às demonstrações financeiras	26 - 95
Outras informações	96 - 97

Relatório da Administração Resultados do quarto trimestre e do ano de 2025

20 de março de 2026

São Paulo, Brasil, 20 de março de 2026 – A Metalfrio Solutions S.A. (FRI03) ("Metalfrio"), fornecedora líder mundial de soluções de refrigeração, anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2025 ("4T25") e do ano de 2025 ("2025"). As informações financeiras e operacionais estão de acordo com as normas contábeis praticadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade (IFRS), em Reais (R\$). As comparações referem-se ao quarto trimestre de 2024 ("4T24") e ao ano de 2024 ("2024").

DESTAQUES do 4T25 e 2025

- Receita líquida recorde de R\$ 2,403 bilhões no ano de 2025, avançando 9,8% em relação aos R\$ 2,189 bilhões de 2024. No 4T25 a receita atingiu R\$ 557,2 milhões contra R\$ 614,7 milhões no mesmo período do ano anterior.
- EBITDA recorde de R\$ 274,7 milhões, com margem de 11,4% em 2025, um crescimento de 21,6% frente aos R\$ 225,9 milhões (margem de 10,3%) registrados em 2024. O EBITDA Ajustado de 2025 foi de R\$ 264,0 milhões (margem de 11,0%) devido à reversão da provisão para perdas reconhecida em 2023. No 4T25 o EBITDA foi de R\$ 67,0 milhões com margem de 12,0%, versus R\$ 61,5 milhões no 4T24.
- Lucro líquido de R\$ 21,9 milhões em 2025, comparado a prejuízo de R\$ 22,6 milhões em 2024. No 4T25, a Companhia registrou um prejuízo líquido de R\$ 9,2 milhões, sobretudo por efeito não caixa de impostos diferidos, versus um prejuízo líquido de R\$ 14,6 milhões no 4T24.
- Divisão de Serviços com sólido desempenho em 2025, alcançando receita líquida de R\$ 496,5 milhões e crescendo 17,8% sobre o 2024, sobretudo pelas contribuições de EMEA e América do Sul. No trimestre, a divisão também cresce expressivos 16,6% atingindo R\$ 127,1 milhões.

Comentário da Companhia sobre os resultados:

O ano de 2025 confirmou que as estratégias implementadas pela Companhia nas diferentes regiões foram as corretas.

Globalmente, a receita líquida cresceu 10% na comparação anual, o EBITDA avançou 17% e a Companhia alcançou lucro líquido de R\$ 22 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 22,6 milhões registrado no ano anterior. Esses resultados refletem uma clara melhoria na qualidade dos ganhos, sustentada por crescimento consistente de volumes.

No Brasil e na América do Sul, o desempenho foi beneficiado pela decisão estratégica de equilibrar os volumes de Key Accounts e Non-Key Accounts e expandir as exportações a partir do Brasil.

O México já colhe os frutos dos investimentos realizados nos últimos três anos para aumentar a eficiência da fábrica. A combinação de margens mais elevadas com maior volume em Key Accounts impulsionou um forte crescimento na região.

A Turquia e a região de EMEA retornaram a um patamar significativamente melhor de rentabilidade, após o foco deliberado em mercados e clientes mais rentáveis. Embora os volumes tenham diminuído em decorrência desse reposicionamento, as margens voltaram a níveis comparáveis aos melhores momentos históricos da Companhia.

Os negócios de Serviços apresentaram crescimento sólido tanto no Brasil quanto na Turquia, cumprindo seu papel estratégico e ganhando relevância crescente dentro do portfólio da Companhia.

Por fim, a disciplina e eficiência na gestão de caixa, implementadas em todas as regiões, reduziram a alavancagem da Companhia, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, de 2,72x no ano anterior para 2,25x em 2025. Para 2026, a Companhia está bem-posicionada para continuar explorando oportunidades de mercado tanto em Key Accounts quanto em Non-Key Accounts em todas as regiões, ao mesmo tempo em que mantém a estratégia de desalavancagem que vem trazendo resultados consistentes nos últimos períodos.

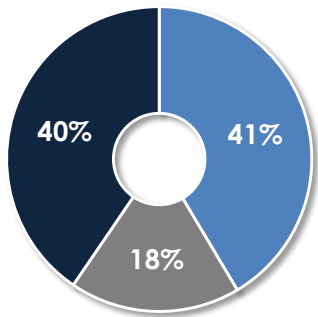
(R\$ milhões)	4T25	4T24	% Var	2025	2024	% Var
Receita Líquida	557,2	614,7	-9,4	2.402,9	2.189,1	9,8
Lucro Bruto	106,9	94,8	12,7	423,3	372,7	13,6
Lucro Operacional	47,0	42,8	9,8	195,8	156,0	25,5
EBITDA	67,0	61,5	9,1	274,7	225,9	21,6
EBITDA Ajustado	67,0	61,5	9,1	264,0	225,9	16,9
Margem EBITDA Ajustado	12,0%	10,0%		11,0%	10,3%	
Resultado Líquido	-9,2	-14,6	37,3	21,9	-22,6	-197,2

Receita Líquida

No 4T25, a Companhia registrou Receita Líquida consolidada de R\$ 557,2 milhões, comparáveis a R\$ 614,7 milhões do 4T24. O recuo reflete, principalmente, a estratégia da Companhia na região EMEA de focar em negócios de maior rentabilidade, associado ao enfraquecimento da demanda no mercado doméstico turco ditada pelo ambiente macroeconômico restritivo. Já na América Central e do Norte, a Receita Líquida cresceu 39,9% em relação ao 4T24, sobretudo pela forte demanda de clientes key account. Na América do Sul, a Receita Líquida avançou 6,1% no 4T25, com destaque para a divisão de serviços que cresceu 28,9% em relação ao 4T24.

No acumulado de 2025, a Receita Líquida cresceu 9,8% em relação a 2024, alcançando o maior nível da história da Companhia, de R\$ 2,403 bilhões. Esse desempenho foi impulsionado por todas as geografias, com destaque para as Américas, que apresentaram crescimento de dois dígitos ano contra ano, refletindo especialmente a expansão da demanda junto a clientes key accounts e a continuidade do fortalecimento das relações comerciais estratégicas na região.

Receita Líquida 2025



- América do Sul
- América Central e do Norte
- EMEA

(R\$ milhões)	4T25	4T24	% Var	2025	2024	% Var
América do Sul	297,2	280,3	6,1	996,0	877,8	13,5
América Central e do Norte	108,0	77,2	39,9	434,4	367,6	18,2
EMEA	152,0	257,3	(40,9)	972,5	943,7	3,0
TOTAL	557,2	614,7	(9,4)	2.402,9	2.189,1	9,8

América do Sul

As vendas no 4T25 atingiram R\$ 297,2 milhões comparado a R\$ 280,3 milhões no 4T24, com importante retomada pelos clientes key accounts (crescimento de 28,1% entre trimestres) e leve recuo na demanda em clientes não key accounts.

No ano de 2025, as vendas para key accounts cresceram 49,0% frente a uma redução de 9,5% nos clientes não key accounts, fruto da nossa estratégia de fortalecimento de parcerias de longo prazo e oferta de soluções alinhadas às necessidades específicas dos principais players do mercado de consumo fora do lar.

Os serviços continuam sua sólida trajetória de crescimento com avanço de 12,7% em receita líquida acima do ano de 2024, em especial no 4T25 (+28,9%), aumentando

para 20,7% a participação total nas receitas do ano na região através da conquista de novos clientes e ampliação dos serviços/áreas atendidas demonstrando a força desta linha de negócios em nossa Companhia (Life-Cycle + Begur + 3L).

América Central e do Norte

No 4T25, a região apresentou notável crescimento de 39,9%, alcançando R\$ 108,0 milhões de receita líquida, frente aos R\$ 77,2 milhões registrados no 4T24. Considerando todo o ano, a receita líquida cresceu 18,2% ante 2024, atingindo R\$ 434,4 milhões. O desempenho foi impulsionado principalmente pela forte expansão das vendas a clientes key accounts, que contribuíram de forma decisiva para o aumento de volume refletindo consolidação de parcerias de longo prazo, além de

Resultados do quarto trimestre de 2025

20 de março de 2026

confirmar a trajetória consistente de crescimento observada nos trimestres anteriores.

Europa, Oriente Médio e África (EMEA)

No 4T25, a região EMEA registrou receita líquida de R\$ 152,0 milhões, um recuo de 40,9% em relação ao 4T24, refletindo principalmente um ambiente macroeconômico ainda restritivo, marcado por política monetária

contracionista, juros elevados e condições de crédito limitadas, que impactaram o ritmo de investimentos de clientes estratégicos.

Ainda assim, no ano de 2025 a região EMEA cresceu 3,0% contra 2024, atingindo R\$ 972,5 milhões de receita líquida com especial contribuição das regiões do Oriente Médio e Ásia Central, além de um mix de produtos que privilegia rentabilidade.

Lucro Bruto (R\$ milhões) & Margem Bruta

No 4T25, o lucro bruto totalizou R\$ 106,9 milhões, com uma expressiva margem bruta de 19,2%, comparado a R\$ 94,8 milhões e margem de 15,4% no 4T24. Essa performance reflete a execução bem-sucedida de uma estratégia comercial focada em produtos de maior rentabilidade, associada à normalização de preços de insumos e efeitos positivos de mix e câmbio.

No ano de 2025, o lucro bruto atingiu R\$ 423,3 milhões, crescimento de 13,6% em relação aos R\$ 372,7 milhões registrados em 2024, com leve elevação da margem bruta para 17,6% (vs. 17,0% em 2024). Na América do Sul, observou-se crescimento do lucro bruto em 11,1%, atingindo R\$ 226,5 milhões com margem bruta de 22,7% (vs. 23,2% em 2024) graças a um mix de maior valor agregado. Na região EMEA, ainda que persista o cenário macro desafiador, exceto pela África, todas as sub-regiões ofertaram maior lucro bruto, ratificando a estratégia de maximização de valor em detrimento a volumes de menor rentabilidade, alcançando o patamar de R\$ 142,5 milhões (com 14,7% de margem bruta) contra R\$ 126,6 milhões (e 13,4% de margem bruta) em 2024. Já na América Central e do Norte, o lucro bruto registrou crescimento de 29,0% em relação a 2024, refletindo principalmente a maior participação de produtos de maior valor agregado no mix de vendas, impulsionada pela evolução da demanda de clientes key accounts na região.

Despesas Operacionais (SG&A)

As despesas com vendas, gerais e administrativas reduziram 12,4% para R\$ 70,4 milhões no 4T25 (R\$ 80,4 milhões no 4T24), recuando 0,4 p.p. como percentual da receita entre períodos, especialmente pela execução consistente de reestruturação na região EMEA, com racionalização de custos, simplificação organizacional e maior disciplina na gestão de despesas, reforçando o alinhamento da estrutura operacional ao atual contexto de mercado. Já no ano de 2025, há estabilidade do SG&A (+0,9%, de R\$ 286,9 milhões em 2024 para R\$ 289,5 milhões em 2025) e importante recuo de 1,1 p.p. como percentual da receita líquida (de 13,1% em 2024 para 12,0% em 2025).

Na operação EMEA, a referida reestruturação produziu uma redução de 4,3% nas despesas operacionais ano contra ano, além do recuo em 1,1 p.p. para 13,2% como participação na receita líquida da região em 2025. Já na América do Sul as despesas cresceram 3,4%, de R\$ 127,9 milhões em 2024 para R\$ 132,2 milhões em 2025 (contudo recuando de 14,6% em participação na receita líquida para 13,3%), principalmente por efeitos inflacionários e despesas comerciais relacionadas a transporte e armazenamento. Por fim, na América Central e do Norte, as despesas apresentaram crescimento de 13,4% em termos absolutos, com leve redução de 0,3 p.p. na participação sobre a receita líquida, refletindo principalmente a reorganização da estrutura comercial na região, voltada ao fortalecimento da presença junto a clientes estratégicos e à sustentação do crescimento futuro.

EBITDA & Margem EBITDA

O EBITDA do quarto trimestre de 2025 teve alta de 9,1% alcançando os R\$ 67,0 milhões devido ao sólido resultado operacional das Américas. A margem EBITDA ficou em 12,0% no 4T25 contra 10,0% no mesmo trimestre de 2024.

Na comparação anual, o EBITDA foi de R\$ 225,9 milhões em 2024 (com 10,3% de margem) para R\$ 274,7 milhões em 2025 (11,4% de margem), um relevante crescimento de 21,6%, estabelecendo um recorde histórico para a Companhia. O EBITDA Ajustado de 2025 foi de R\$ 264,0 milhões (margem de 11,0%) devido à reversão da provisão para perdas reconhecida em 2023.

Na América do Sul, como reflexo da eficiência operacional, o EBITDA avançou em termos absolutos para R\$ 205,4 milhões versus R\$ 178,5 milhões de 2024, com margem EBITDA estável (20,6% em 2025 contra 20,3% em 2024).

Nossas operações da América Central e do Norte sustentam o ritmo de crescimento com ganho de rentabilidade bruta alcançando um EBITDA de R\$ 36,3 milhões em 2025 (8,3% de margem EBITDA) contra R\$ 25,7 milhões em 2024 (7,0% de margem EBITDA).

Na região EMEA, impulsionado pela evolução operacional e maior disciplina na gestão de custos, o EBITDA no ano avançou para R\$ 33,1 milhões, com margem de 3,4%, em comparação a R\$ 21,7 milhões e margem de 2,3% em 2024, evidenciando melhor rentabilidade da operação.

Resultados do quarto trimestre de 2025

20 de março de 2026

EBITDA (R\$ milhões)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	4T25 vs 4T24
Lucro Operacional	42,8	33,1	63,2	52,5	47,0	9,8%
Depreciação e amortização	18,7	19,5	19,7	19,7	20,1	7,4%
EBITDA	61,5	52,6	82,9	72,2	67,0	9,1%
Outras despesas/receitas extraordinárias (i)	0,0	0,0	0,0	-10,7	0,0	
EBITDA Ajustado	61,5	52,6	82,9	61,4	67,0	9,1%
EBITDA Ajustado Últ. 12 meses	225,9	234,2	263,1	258,4	264,0	16,9%

i. Conforme acordo de aquisição da unidade VSA

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido do 4T25 impactado pelo reconhecimento de juros no período comparativamente ao 4T24.

No acumulado de 2025, as despesas financeiras cresceram 2,9% em relação a 2024, graças à persistente pressão sobre os juros em um ambiente de custo de capital ainda elevado nos mercados em que atuamos, caracterizado pela manutenção de taxas básicas em patamares restritivos. Adicionalmente, foram reconhecidas perdas decorrentes da marcação a mercado de títulos e valores mobiliários. Tais efeitos foram parcialmente compensados pela variação cambial favorável — com apreciação do real frente ao euro e ao dólar em 2025 na comparação com 2024 — atenuando o impacto financeiro do endividamento denominado nessas moedas.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T25	4T24	Var. 25/24	2025	2024	Var. 25/24
Resultado com aplicações financeiras	1,5	1,3	18,0%	4,8	7,1	-32,2%
Outras receitas financeiras	4,1	3,4	21,5%	10,0	7,9	26,6%
Juros e outras receitas	5,6	4,7	20,5%	14,8	15,0	-1,3%
Juros com empréstimos e financiamentos	-23,7	-30,2	-21,7%	-126,5	-120,8	4,7%
Outras despesas financeiras	-24,5	-4,9	404,1%	-23,5	-14,1	67,0%
Juros e outras despesas	-48,1	-35,1	37,3%	-150,0	-134,9	11,2%
Resultado com operações de Hedge	0,0	0,0	0,0%	-0,5	0,0	0,0%
Variação no valor de títulos e valores mobiliários	0,1	-0,9	-109,1%	-18,8	3,5	-630,9%
Variação cambial líquida	-6,9	-10,7	-34,9%	-2,4	-36,2	-93,2%
Resultado financeiro líquido	-49,3	-41,9	17,6%	-157,0	-152,5	2,9%

Lucro/Prejuízo Líquido

O 4T25 apresentou prejuízo líquido de R\$ 9,2 milhões comparável a um prejuízo líquido de R\$ 14,6 milhões no mesmo período de 2024. No ano de 2025, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 21,9 milhões, contra um prejuízo líquido de R\$ 22,6 milhões em 2024.

Resultados do quarto trimestre de 2025

20 de março de 2026

Capital de Giro

No 4T25 o capital de giro subtraído de ativos e passivos financeiros foi de R\$ 487,2 milhões, um decréscimo de R\$ 30,9 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal fato deve-se sobretudo à redução dos níveis de contas a pagar, consumo dos estoques e redução da carteira de recebíveis em relação ao ano anterior.

Capital de Giro (R\$ milhões)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	Var. 4T25/ 4T24
A) Ativo circulante (menos ativos financeiros):	1136,3	1210,6	1220,9	1171,1	1038,4	-97,9
Contas a receber de clientes	596,3	602,9	661,1	681,8	566,1	-30,2
Estoque	371,3	431,5	381,0	332,0	313,4	-57,9
Outros	168,7	176,3	178,7	157,2	158,9	-9,9
B) Passivo circulante (menos passivos financeiros)	618,2	620,7	636,9	563,8	551,2	-67,0
Contas a pagar a fornecedores	457,0	478,1	481,7	407,4	390,2	-66,8
Outros	161,2	142,6	155,2	156,4	161,0	-0,2
Capital de Giro (A-B)	518,2	589,9	583,9	607,3	487,2	-30,9
Dias de recebíveis	74	86	73	86	76	3
Dias de estoque	64	86	59	60	63	-2
Dias de fornecedores	79	95	75	73	78	-1
Ciclo de Caixa	59	77	57	73	61	2

Ativos fixos

Ativo Imobilizado

No 4T25 o ativo imobilizado líquido foi de R\$ 397,2 milhões (contra R\$ 376,5 milhões no 4T24), com o aumento explicado pelos investimentos realizados em nossas plantas no Brasil, México e Turquia.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis totais de R\$ 169,3 milhões no 4T25 (vs R\$ 161,9 milhões no 4T24) também tem crescimento justificado por investimentos no desenvolvimento de novos produtos e tecnologia da informação no Brasil e Turquia.

Ativo Fixo (R\$ milhões)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	Var. 4T25/ 4T24
Imobilizado	376,5	388,4	391,4	387,0	397,2	+20,8
Intangível	161,9	160,2	159,0	156,3	169,3	+7,4
Total	538,4	548,7	550,4	543,3	566,6	+28,2

Resultados do quarto trimestre de 2025

20 de março de 2026

Capitalização e Liquidez

No 4T25, o Caixa e equivalentes de caixa eram de R\$ 201,1 milhões e a Dívida Bruta reduziu para o patamar de R\$ 795,2 milhões. Há uma redução em R\$ 19,4 milhões na Dívida Líquida em relação ao 4T24 em consequência do gradual movimento de desalavancagem em EMEA. Cabe destaque ao menor índice Dívida líquida / Ebitda dos Últimos 12 meses da série histórica apresentada: 2,25 vezes.

Indicadores de Liquidez (R\$ milhões)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	Var. 4T25/4T24
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	242,3	112,5	143,1	118,3	201,1	-41,2
Dívida de curto prazo (CP)	513,5	450,1	427,5	456,0	524,3	10,8
Dívida de longo prazo (LP)	342,4	369,6	392,3	366,6	271,0	-71,4
Dívida em USD	92,2	97,3	75,0	96,0	100,0	7,8
Dívida em BRL	195,0	198,2	239,4	258,5	245,6	50,5
Dívida em EUR	481,0	461,3	473,2	442,4	428,7	-52,2
Dívida em TRY	61,6	34,4	26,9	21,1	17,1	-44,6
Dívida em MXN	8,4	5,8	5,3	4,5	3,8	-4,5
Dívida em outras moedas	17,6	22,6	0,0	0,0	0,0	-17,6
Dívida Bruta	855,9	819,7	819,8	822,5	795,2	-60,6
Caixa líquido / (Dívida líquida)	-613,5	-707,2	-676,7	-704,3	-594,1	19,4
Patrimônio Líquido	434,4	409,8	438,8	446,0	458,7	24,3
Caixa e equiv. / Dívida de CP	0,5x	0,2x	0,3x	0,3x	0,4x	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	60,0%	54,9%	52,1%	55,4%	65,9%	n/a
Caixa líquido (Dívida líquida) / PL	-1,4x	-1,7x	-1,5x	-1,6x	-1,3x	n/a
Dívida líquida / Dívida líquida + PL	58,5%	63,3%	60,7%	61,2%	56,5%	n/a
Dívida líquida / Ebitda Últ. 12 meses	2,72x	3,02x	2,57x	2,73x	2,25x	n/a

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido no 4T25 foi de R\$ 458,7 milhões contra R\$ 434,4 milhões no 4T24.

WEBCAST DE RESULTADOS – 4T25 – Metalfrio
27 de março de 2026

Português

[Webcast](#)

ri.metalfrio.com.br

Inglês

[Webcast](#)

ri.metalfrio.com.br

Contatos

Luiz Eduardo Moreira Caio (CEO & IRO)

Jean Michel Passos (CFO)

Tel.: +55 11 **2627-9165**

Fax: +55 11 **2627-9196**

ri@metalfrio.com.br

www.metalfrio.com.br/ri

Outras Informações

Declaração da Diretoria

Em observação às disposições constantes no artigo 25 da Instrução 480/2009 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o Parecer dos Auditores Independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução 381/2003 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), informamos que no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não contratamos nossos Auditores Independentes para serviços não relacionados à auditoria externa.

A política da Companhia para contratação de serviços de auditoria independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade para serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados à auditoria externa.

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daqueles constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

Aviso Legal

As informações neste relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidade de produção e o cálculo do EBITDA e do EBITDA ajustado não foram revisadas por nossos auditores externos.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, as declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrio.

Resultados do quarto trimestre de 2025

20 de março de 2026

Divisão por Segmentos

4T25	Receita Líquida			Participação na receita líquida*		Lucro Bruto			Margem Bruta		
	2025	2024	Δ%	2025	2024	2025	2024	Δ%	2025	2024	Δ%
Consolidado	557,2	614,7	-9,4%	100,0%	100,0%	106,9	94,8	12,7%	19,2%	15,4%	3,8%
+ Produtos	430,1	505,7	-15,0%	77,2%	82,3%	75,9	66,5	14,1%	17,7%	13,2%	4,5%
+ Serviços	127,1	109,0	16,6%	22,8%	17,7%	31,0	28,3	9,4%	24,4%	26,0%	-1,6%
América do Sul	297,2	280,3	6,1%	53,3%	45,6%	71,8	59,0	21,8%	24,2%	21,1%	3,1%
+ Produtos	217,4	218,3	-0,4%	73,1%	77,9%	53,5	44,0	21,7%	24,6%	20,1%	4,5%
+ Serviços	79,8	61,9	28,9%	26,9%	22,1%	18,3	15,0	21,8%	22,9%	24,3%	-1,3%
América Central e do Norte	108,0	77,2	39,9%	19,4%	12,6%	15,5	6,1	154,7%	14,4%	7,9%	6,5%
+ Produtos	102,8	71,6	43,7%	95,2%	92,8%	13,7	5,0	175,3%	13,3%	6,9%	6,4%
+ Serviços	5,1	5,6	-7,9%	4,8%	7,2%	1,8	1,1	63,9%	35,9%	20,2%	15,7%
EMEA	152,0	257,3	-40,9%	27,3%	41,9%	19,5	29,7	-34,3%	12,9%	11,6%	1,3%
+ Produtos	109,9	215,8	-49,1%	72,3%	83,9%	8,7	17,6	-50,4%	7,9%	8,1%	-0,2%
+ Serviços	42,1	41,5	1,5%	27,7%	16,1%	10,8	12,2	-11,1%	25,7%	29,3%	-3,6%

* Região como % do consolidado e segmentos como % da região

2025	Receita Líquida			Participação na receita líquida*		Lucro Bruto			Margem Bruta		
	2025	2024	Δ%	2025	2024	2025	2024	Δ%	2025	2024	Δ%
Consolidado	2.402,9	2.189,1	9,8%	100,0%	100,0%	423,3	372,7	13,6%	17,6%	17,0%	0,6%
+ Produtos	1.906,4	1.767,7	7,8%	79,3%	80,7%	292,0	252,7	15,6%	15,3%	14,3%	1,0%
+ Serviços	496,5	421,4	17,8%	20,7%	19,3%	131,4	120,0	9,4%	26,5%	28,5%	-2,0%
América do Sul	996,0	877,8	13,5%	41,5%	40,1%	226,5	203,9	11,1%	22,7%	23,2%	-0,5%
+ Produtos	706,6	620,9	13,8%	70,9%	70,7%	151,4	132,0	14,7%	21,4%	21,3%	0,2%
+ Serviços	289,4	256,9	12,7%	29,1%	29,3%	75,1	71,9	4,4%	26,0%	28,0%	-2,0%
América Central e do Norte	434,4	367,6	18,2%	18,1%	16,8%	54,3	42,1	29,0%	12,5%	11,5%	1,0%
+ Produtos	409,9	341,4	20,1%	94,4%	92,9%	45,3	34,2	32,8%	11,1%	10,0%	1,1%
+ Serviços	24,5	26,2	-6,5%	5,6%	7,1%	9,0	8,0	12,7%	36,7%	30,5%	6,2%
EMEA	972,5	943,7	3,0%	40,5%	43,1%	142,5	126,6	12,5%	14,7%	13,4%	1,2%
+ Produtos	789,9	805,3	-1,9%	81,2%	85,3%	95,2	86,5	10,1%	12,1%	10,7%	1,3%
+ Serviços	182,6	138,4	32,0%	18,8%	14,7%	47,3	40,1	17,8%	25,9%	29,0%	-3,1%

* Região como % do consolidado e segmentos como % da região

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Metalfrio Solutions S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Metalfrio Solutions S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Metalfrio Solutions S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS accounting standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis às auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria (PAA)

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos.

Avaliação da recuperabilidade de ativos não financeiros (imobilizado, intangível e ágio) (Notas Explicativas nºs 13 e 14)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui saldos registrados nas rubricas de ativo imobilizado e ativo intangível nos montantes de R\$ 75.811 mil e R\$ 8.557 mil (controladora) e R\$ 397.246 mil e R\$ 169.349 mil (consolidado), respectivamente. As práticas contábeis adotadas no Brasil e as *IFRS accounting standards* requerem que a Companhia realize anualmente o teste de recuperabilidade dos valores registrados como ativos intangíveis sem vida útil definida e/ou ativos com indicadores de perdas de recuperabilidade.

O teste de recuperabilidade dos ativos envolve alto grau de subjetividade e julgamento por parte da administração, baseado no método do fluxo de caixa descontado, considerando-se premissas complexas subjetivas e significativas, tais como receita de vendas, taxa de desconto, projeção de inflação, crescimento econômico, entre outros.

Dessa forma, a utilização de diferentes premissas pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos e a eventual necessidade de registro de ajuste por redução ao valor recuperável, com consequente impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tendo sido considerada uma área de risco devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas e julgamentos envolvidos. Em função desses aspectos, esse tema foi considerado um principal assunto de auditoria em nossa auditoria do exercício corrente.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação do desenho da estrutura de controles internos implementados pela administração relacionados com a análise do valor recuperável;
- Avaliação das análises preparadas pela administração, com o auxílio de nossos especialistas internos em finanças corporativas, a fim de verificar a razoabilidade do modelo utilizado na avaliação da administração, a coerência lógica e aritmética das projeções de fluxos de caixa, bem como avaliação da consistência das principais informações e premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa futuros mediante a comparação com orçamentos aprovados pela Diretoria Executiva e premissas e dados de mercado, além das taxas de desconto e de crescimento da perpetuidade consideradas;
- Discussão com a administração sobre o plano de negócios;
- Desafio das premissas utilizadas pela administração, visando corroborar se existiriam premissas não consistentes e/ou que deveriam ser revisadas; e
- Leitura e avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para avaliar o valor recuperável dos referidos ativos, estando as informações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Reconhecimento de receitas de vendas (Nota Explicativa nº 24)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

A Companhia reconhece receitas provenientes de contratos de comercialização de equipamentos de refrigeração e de serviços associados aos produtos, incluindo manutenção, logística e locação. Esses contratos apresentam características

econômicas distintas, abrangendo diferentes geografias, modelos operacionais e condições comerciais. As práticas contábeis adotadas no Brasil e as *IFRS accounting standards* exigem julgamentos relevantes relacionados à identificação das obrigações de performance, à determinação do preço da transação, inclusive quando há componentes variáveis (como descontos comerciais e bonificações), estabelecendo cinco etapas para reconhecimento de receita e atendimento da obrigação de performance, seja em um ponto no tempo ou ao longo do tempo, de acordo com evidências contratuais, logísticas e operacionais.

Adicionalmente, a necessidade de análise e consideração dos termos de entrega (incluindo *Incoterms*), critérios de aceitação e a existência de contratos que podem conter promessas distintas aumenta a suscetibilidade de risco no processo de reconhecimento das receitas.

Em função desses aspectos, esse tema foi considerado um principal assunto de auditoria em nossa auditoria do exercício corrente.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação das políticas de reconhecimento de receitas e sua aderência às práticas contábeis adotadas no Brasil e *IFRS accounting standards*;
- Análise, por amostragem, de contratos relevantes (produtos e serviços) para identificar obrigações de performance e condições comerciais (aceitação, garantias, locação/serviços combinados).;
- Análise, por amostragem, de receitas reconhecidas próximos à data-base de 31 de dezembro de 2025, confrontando pedidos, remessas/entregas, notas fiscais e registros contábeis visando a identificação do momento para reconhecimento da receita;
- Aplicação de procedimentos analíticos por região/linha (produtos/serviços) para identificar padrões atípicos e variações incomuns; e
- Leitura e avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para reconhecimento de receitas de vendas, estando as informações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com nossa auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício comparativo

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, cujos valores correspondentes estão apresentados para fins de comparação, foram auditadas por outro auditor independente, cujo relatório de auditoria, sem modificação, foi emitido em 19 de março de 2025.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS accounting standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta à tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 20 de março de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1

Octávio Zampirolo Neto
Contador CRC 1SP-289.095/O-3

METALFRIO SOLUTIONS S.A.
(Companhia Aberta)

CNPJ nº. 04.821.041/0001-08
NIRE 35.300.339.436

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Metalfrio Solutions S.A., em conformidade com as atribuições dispostas no artigo 163 da Lei 6.404/76, no Estatuto Social e no Regimento Interno do Conselho Fiscal, examinou as Demonstrações Financeiras e os demais relatórios elaborados pela Companhia, relativos ao exercício findo em 31/12/2025. Com base nos documentos examinados, nos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, emitido sem ressalvas pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda referente ao período em questão, os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados concluíram que os referidos documentos expressam adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia, e estão em condições de serem deliberados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Companhia.

São Paulo - SP, 20 de março de 2026.

Luciano Castiglioni Pascon

Stéfano Furlani Malvezi

Robson Rosano Boni

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório resumido, se houver, do comitê de auditoria (Estatutário ou não).

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria

Apresentação

O Comitê de Auditoria da Metalfrio Solutions S.A. (Comitê) é um órgão não estatutário vinculado ao Conselho de Administração, ao qual se reporta, com autonomia e independência, funcionando como órgão de assessoramento sem poder deliberativo, no cumprimento das responsabilidades definidas em seu Regimento Interno.

Em conformidade com o Regulamento do Novo Mercado da B3, o Comitê é atualmente composto por 3 (três) membros: 2 (dois) Conselheiros de Administração - um deles na coordenação do Comitê - e 1 (um) membro externo.

Compete ao Comitê supervisionar a qualidade e a integridade dos relatórios financeiros, a conformidade com normas legais, estatutárias e regulatórias aplicáveis, a adequação dos processos de gestão de riscos, bem como as atividades da auditoria interna e dos auditores independentes.

Atividades Desenvolvidas

O Comitê realizou 18 (dezoito) reuniões no período compreendido entre 14 de maio de 2025 e 19 de março de 2026, nas quais foram tratados os seguintes temas:

Área Financeira e Controladoria - análise das informações financeiras intermediárias e das demonstrações financeiras do exercício, transações com partes relacionadas, realização de ativos fixos e intangíveis e créditos fiscais diferidos, estrutura de controle contábil e contingências.

Gerenciamento de Riscos e Controles Internos - acompanhamento e discussão de processos para gestão de riscos e revisão do mapa de riscos, controles internos, integridade e segurança dos sistemas de informação.

Auditoria Interna - monitoramento da internalização da atividade de auditoria interna; apreciação e aprovação do Plano de auditoria interna (novembro 2025 - julho 2026); acompanhamento dos indicadores do canal de denúncia e comitê de ética.

Auditoria independente - apreciação do planejamento e escopo dos trabalhos executados pelos auditores, bem como da estratégia de auditoria consolidada; análise dos Principais Assuntos de Auditoria (PAA), demais matérias apresentadas

como relevantes e cédulas de ajustes com efeito líquido não material no resultado, entre eles, Reconhecimento de Receitas e *Impairment*; e matérias apresentadas sobre normas tributárias e contábeis aplicáveis.

Por intermédio de seu Coordenador, o Comitê participou das reuniões ordinárias do Conselho de Administração, prestando contas de suas atividades no período.

Conclusão

O Comitê examinou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., emitido sem ressalvas, bem como o Relatório Anual da Administração referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Considerando o exame realizado e informações adicionais prestadas pela Administração e pelos auditores independentes, o Comitê manifesta que não encontrou qualquer objeção ao encaminhamento dos referidos documentos ao Conselho de Administração da Companhia, para posterior submissão à Assembleia Geral de Acionistas.

São Paulo, 19 de março de 2026.

Comitê de Auditoria da Companhia

Pedro Tavares Martins

Conselheiro de Administração independente e Coordenador do Comitê

Marcelo Faria Lima Martins

Conselheiro de Administração

Maria Carmen Westerlund Montera

Membro externo independente

BALANCOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO	explicativa					PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	explicativa				
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	43.175	28.848	160.353	166.091	Fornecedores	15	142.137	119.435	390.198	456.970
Títulos e valores mobiliários	6.1	644	1.370	36.162	71.347	Fornecedores - partes relacionadas	11	6.356	4.688	-	-
Contas a receber de clientes	7	251.432	196.597	566.099	596.253	Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	155.757	96.376	524.263	513.482
Contas a receber de partes relacionadas	11	4.644	7.225	24.917	27.769	Obrigações tributárias	17	7.325	6.917	16.601	21.247
Estoques	8	68.695	73.483	313.425	371.339	Salários e encargos sociais a recolher		12.468	13.052	34.341	44.072
Impostos a recuperar	9	25.678	16.194	101.857	98.275	Provisões diversas	18	41.075	40.177	75.253	66.339
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	3.506	5.266	5.404	8.471	Passivo de arrendamento	19.b	8.145	5.621	16.177	12.643
Outras contas a receber		5.621	5.467	26.688	34.205	Provisão para passivo a descoberto	12	22.329	23.526	-	-
Total do ativo circulante		403.395	334.450	1.234.905	1.373.750	Outras contas a pagar		15.809	9.572	18.583	16.884
						Total do passivo circulante		411.401	319.364	1.075.416	1.131.637
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo:						Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	68.014	65.479	270.980	342.377
Títulos e valores Mobiliários	6.1	4.598	4.910	4.598	4.910	Empréstimos com partes relacionadas	11	71.681	133.501	-	-
Partes relacionadas	11	27.768	17.490	12.981	-	Provisão para contingências	20	8.443	10.205	15.008	12.119
Impostos diferidos	10.a	13.219	-	58.903	62.332	Obrigações tributárias	17	6.604	9.088	6.604	9.088
Impostos a recuperar	9	39	446	295	795	Passivo de arrendamento	19.b	19.586	11.947	33.153	29.789
		45.624	22.846	76.777	68.037	Outras contas a pagar	21	2.763	2.695	18.420	20.767
						Total do passivo não circulante		177.091	232.915	344.165	414.140
Investimentos	12	442.033	461.584	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Imobilizado	13	75.811	69.447	397.246	376.464	Capital social	22.a	494.167	487.044	494.167	487.044
Intangível	14	8.557	7.385	169.349	161.934	Reservas de capital	22.b	45.648	45.648	45.648	45.648
Total do ativo não circulante		572.025	561.262	643.372	606.435	Reservas de lucros	22.c/d/e	21.532	-	21.532	-
						Ajustes de avaliação patrimonial	22.f	(106.557)	(103.900)	(106.557)	(103.900)
						Transações de capital entre acionistas	22.g	(67.862)	(69.265)	(67.862)	(69.265)
						Lucros / (prejuízos) acumulados	23	-	(16.094)	-	(16.094)
						Patrimônio líquido atribuível aos controladores		386.928	343.433	386.928	343.433
						Participação de acionistas não controladores no					
						Patrimônio Líquido das controladas		-	-	71.768	90.975
						Total do Patrimônio Líquido		386.928	343.433	458.696	434.408
TOTAL DO ATIVO		975.420	895.712	1.878.277	1.980.185	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		975.420	895.712	1.878.277	1.980.185

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

- - - -

METALFRIO SOLUTIONS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto o resultado do período por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
RECEITA	24	932.810	839.450	2.402.881	2.189.092
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	25.a	(752.048)	(677.974)	(1.979.543)	(1.816.379)
LUCRO BRUTO		180.762	161.476	423.338	372.713
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	25.a	(69.222)	(70.528)	(170.165)	(172.773)
Despesas administrativas e gerais	25.a	(55.213)	(49.429)	(119.302)	(114.149)
Outras receitas operacionais	25.b	75.179	65.697	84.106	74.877
Outras despesas operacionais	25.c	(4.151)	(486)	(22.210)	(4.639)
Resultado da equivalência patrimonial	12	(16.307)	(44.709)	-	-
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTOS		111.048	62.021	195.767	156.029
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	26	(86.641)	(78.340)	(156.977)	(152.549)
Despesas financeiras		(89.050)	(53.961)	(168.051)	(138.013)
Receitas financeiras		6.387	3.086	13.521	21.638
Variação cambial, líquida		(3.978)	(27.465)	(2.447)	(36.174)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		24.407	(16.319)	38.790	3.480
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10.b				
Correntes		-	-	(12.862)	(3.991)
Diferidos		13.219	224	(3.992)	(22.062)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		37.626	(16.095)	21.936	(22.573)
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES		-	-	37.626	(16.095)
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		-	-	(15.690)	(6.478)
RESULTADO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO BÁSICO - R\$	23	5,9702	(2,6365)	5,9702	(2,6365)
RESULTADO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DILUÍDO - R\$	23	5,8953	(2,6365)	5,8953	(2,6365)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

METALFRIO SOLUTIONS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
RESULTADO DO EXERCÍCIO	37.626	(16.095)	21.936	(22.573)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
<i>Item que não será reclassificado subsequentemente para o resultado:</i>				
Ganho / (Perda) atuarial	(1.229)	407	(2.870)	29
	<u>(1.229)</u>	<u>407</u>	<u>(2.870)</u>	<u>29</u>
<i>Item que será reclassificado subsequentemente para o resultado:</i>				
Ajustes acumulados de conversão de balanços	(1.428)	30.035	(4.528)	43.837
	<u>(1.428)</u>	<u>30.035</u>	<u>(4.528)</u>	<u>43.837</u>
Total dos outros resultados abrangentes	<u>(2.657)</u>	<u>30.442</u>	<u>(7.398)</u>	<u>43.866</u>
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>34.969</u>	<u>14.347</u>	<u>14.538</u>	<u>21.293</u>
RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍVEL AOS:				
Acionistas controladores	34.969	14.347	34.969	14.347
Acionistas não controladores	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(20.431)</u>	<u>6.946</u>
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>34.969</u>	<u>14.347</u>	<u>14.538</u>	<u>21.293</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais - R\$)

Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora													
			Reservas de Capital		de lucros		Reservas	Ajustes de	Transações de capital	(Prejuízo)		Participação dos	Patrimônio
	Nota	Capital	Reserva de	Reserva de	Reserva de	Reserva	Reserva de	avaliação	entre	Lucros	Patrimônio	acionistas não	Líquido do
	explicativa	Social	capital	opções de ações	Incentivos Fiscais	legal	reavaliação	patrimonial	acionistas	acumulados	Líquido da Controladora	Controladores	Consolidado
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2024		244.039	547	4.357	-	-	1	(134.342)	(69.265)	(459.528)	(414.191)	84.029	(330.162)
Aumento de Capital - RCA 19/02/2024	22.a	243.005	500.000	-	-	-	-	-	-	-	743.005	-	743.005
Absorção integral prejuízos acumulados - RCA 31/03/2024		-	(459.528)	-	-	-	-	-	-	459.528	-	-	-
Resultado do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	(16.095)	(16.095)	(6.478)	(22.573)
Realizações de Reservas:													
Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	13 e 22.e	-	-	-	-	-	(1)	-	-	1	-	-	-
Reserva de Capital - Stock options		-	-	272	-	-	-	-	-	-	272	-	272
Outros Resultados Abrangentes:	22.f												
Variação cambial em investimentos no exterior	12	-	-	-	-	-	-	30.035	-	-	30.035	13.802	43.837
Ganho / (Perda) atuarial	12	-	-	-	-	-	-	407	-	-	407	(378)	29
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		487.044	41.019	4.629	-	-	-	(103.900)	(69.265)	(16.094)	343.433	90.975	434.408
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2025		487.044	41.019	4.629	-	-	-	(103.900)	(69.265)	(16.094)	343.433	90.975	434.408
Aumento de Capital - RCA 19/11/2025	22.a	7.123	-	-	-	-	-	-	-	-	7.123	-	7.123
Resultado do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	37.626	37.626	(15.690)	21.936
Transações de capital entre acionistas	22.g	-	-	-	-	-	-	-	1.403	-	1.403	1.224	2.627
Destinação do Resultado:	22.h												
Constituição reserva legal		-	-	-	-	1.077	-	-	-	(1.077)	-	-	-
Constituição reserva de incentivo fiscal		-	-	-	20.455	-	-	-	-	(20.455)	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes:	22.f												
Variação cambial em investimentos no exterior	12	-	-	-	-	-	-	(1.428)	-	-	(1.428)	(3.100)	(4.528)
Ganho / (Perda) atuarial	12	-	-	-	-	-	-	(1.229)	-	-	(1.229)	(1.641)	(2.870)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		494.167	41.019	4.629	20.455	1.077	-	(106.557)	(67.862)	-	386.928	71.768	458.696

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

METALFRIO SOLUTIONS S.A

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
	Explicativa	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Resultado do exercício		37.626	(16.095)	21.936	(22.573)
Reconciliação do resultado do período com o caixa líquido gerado pelas					
(consumido nas) atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	13 / 14	20.292	20.911	78.965	69.863
Provisão / (reversão) para contingências	20	179	(186)	5.832	1.424
Provisões diversas	18	43.835	11.618	65.434	18.678
Constituição / (reversão) para perdas de créditos de liquidação duvidosa	7	1.501	2.939	1.524	225
Provisão de passivos atuariais	21	351	363	5.318	11.202
Plano de opção de ações outorgadas		-	272	-	272
Variações cambiais		(75)	(1.874)	(16.662)	11.823
Juros de empréstimos / arrendamento	16 / 19.b	22.757	5.248	72.083	51.590
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	13 / 14	85	21	(347)	939
Baixa de investimento	12/14	-	(2.750)	-	-
Impairment	13	(10.716)	(963)	(10.716)	(963)
Equivalência patrimonial	12	16.307	44.709	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.b	(13.219)	(224)	3.992	22.062
		<u>118.923</u>	<u>63.989</u>	<u>227.359</u>	<u>164.542</u>
(Aumento) redução nos ativos:					
Circulante:					
Contas a receber de clientes	7	(56.580)	35.463	496	6.147
Estoques	8	4.788	(1.844)	43.182	(47.199)
Impostos a recuperar	9	(7.723)	(1.158)	(5.024)	(10.182)
Contas a receber de partes relacionadas	11	3.581	8.333	1.381	(17.424)
Outras contas a receber		9.844	1.007	16.754	1.801
Não circulante:					
Impostos a recuperar	9	408	238	478	228
		<u>(45.682)</u>	<u>42.039</u>	<u>57.267</u>	<u>(66.629)</u>
Aumento (redução) nos passivos:					
Circulante:					
Fornecedores	15	22.146	28.180	(43.693)	66.106
Obrigações tributárias	17	408	(3.563)	376	(8.144)
Salários e encargos sociais a recolher		(584)	220	(7.975)	8.516
Fornecedores - partes relacionadas	11	1.668	(106)	1.486	1.015
Outras contas a pagar		6.237	4.235	3.367	1.398
Pagamentos de contingências	20	(1.941)	(3.896)	(3.033)	(4.656)
Pagamentos de provisões diversas	18	(42.937)	(17.924)	(54.060)	(17.995)
Não circulante:					
Obrigações tributárias	17	(2.485)	3.358	(2.485)	3.297
Outras contas a pagar	21	-	-	(8.855)	(9.634)
		<u>(17.488)</u>	<u>10.504</u>	<u>(114.872)</u>	<u>39.903</u>
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais:					
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social		-	-	(4.173)	(2.558)
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4.173)</u>	<u>(2.558)</u>
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais		<u>55.753</u>	<u>116.532</u>	<u>165.581</u>	<u>135.258</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Adições do ativo imobilizado	13	(6.544)	(11.206)	(58.649)	(92.018)
Adições do ativo intangível	14	(2.735)	(3.634)	(19.840)	(21.353)
Aumento/redução de capital nas investidas	12	517	1.450	-	-
Títulos e valores mobiliários líquidos	6.1	1.038	2.180	31.116	(14.413)
Transações de capital entre acionistas	22.g	-	-	2.627	-
Empréstimos para partes relacionadas	11	(11.278)	(3.716)	(12.981)	-
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimentos		<u>(19.002)</u>	<u>(14.926)</u>	<u>(57.727)</u>	<u>(127.784)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	16	345.188	334.040	961.881	1.041.449
Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	16	(289.046)	(381.312)	(1.023.734)	(1.044.590)
Pagamentos de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	16	(12.736)	(6.620)	(59.801)	(45.757)
Empréstimos para partes relacionadas	11	(61.820)	(53.493)	-	-
Pagamentos de passivo de arrendamento	19.b	(7.755)	(8.531)	(15.656)	(13.909)
Pagamento de juros do passivo de arrendamento	19.b	(3.370)	(2.132)	(5.275)	(4.257)
Aumento e Redução de Capital		7.123	5	7.124	5
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos		<u>(22.416)</u>	<u>(118.043)</u>	<u>(135.461)</u>	<u>(67.059)</u>
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>14.335</u>	<u>(16.437)</u>	<u>(27.607)</u>	<u>(59.585)</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
Saldo final	6	43.175	28.848	160.353	166.091
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(8)	70	21.869	104.263
Saldo inicial	6	28.848	45.215	166.091	121.413
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>14.335</u>	<u>(16.437)</u>	<u>(27.607)</u>	<u>(59.585)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

METALFRIO SOLUTIONS S.A

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
	Explicativa	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
RECEITAS					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (líquido das devoluções)	24	1.145.478	1.030.650	2.790.335	2.576.465
Constituição para perdas de créditos esperadas	7	(1.501)	(2.939)	(1.524)	(225)
		<u>1.143.977</u>	<u>1.027.711</u>	<u>2.788.811</u>	<u>2.576.240</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços prestados		(763.718)	(820.111)	(1.914.198)	(1.884.320)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(112.349)	(104.467)	(234.385)	(224.240)
Perda / Recuperação de valores ativos		10.716	5.949	10.716	5.949
		<u>(865.351)</u>	<u>(918.629)</u>	<u>(2.137.867)</u>	<u>(2.102.611)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO		<u>278.626</u>	<u>109.082</u>	<u>650.944</u>	<u>473.629</u>
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	13 / 14	(20.292)	(20.911)	(78.965)	(69.863)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO PELA COMPANHIA		258.334	88.171	571.979	403.766
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de equivalência patrimonial	12	(16.307)	(44.709)	-	-
Receitas financeiras	26	6.387	3.086	13.521	21.638
		<u>(9.920)</u>	<u>(41.623)</u>	<u>13.521</u>	<u>21.638</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		<u>248.414</u>	<u>46.548</u>	<u>585.500</u>	<u>425.404</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:					
Remuneração direta		84.504	81.022	239.501	236.899
Benefícios		21.953	18.539	101.520	102.190
FGTS		6.354	6.118	6.957	6.485
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		489	(103.308)	34.721	(49.083)
Estaduais		(4.930)	(29.811)	(1.286)	(31.955)
Municipais		6.327	5.439	7.064	4.634
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros	26	93.028	81.426	170.498	174.187
Aluguéis		3.063	3.218	4.589	4.620
Remuneração de capitais próprios:					
Lucros retidos / (Prejuízo do exercício)	23	37.626	(16.095)	37.626	(16.095)
Participação dos não-controladores nos lucros retidos		-	-	(15.690)	(6.478)
		<u>248.414</u>	<u>46.548</u>	<u>585.500</u>	<u>425.404</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Metalfrio Solutions S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Metalfrio Solutions S.A. (“Companhia”) foi constituída em 3 de dezembro de 2001, tendo como objetivo a fabricação, a importação e a comercialização, no país e no exterior, de refrigeradores e freezers domésticos e comerciais.

A Companhia tem suas ações listadas na B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão) sob o código “FRIO3”, as quais são negociadas no Novo Mercado. A Companhia possui investimentos em controladas dentre as quais, a Klimasan, que tem ações listadas na Bolsa de Valores de Istambul (Istanbul Stock Exchange) com o código “KLMSN”.

Atualmente, a Companhia conta com quatro plantas industriais, sendo uma localizada no Brasil (Mato Grosso do Sul), uma na Turquia (Manisa), uma na Rússia (Kaliningrado) e uma no México (Celaya), além de 3 escritórios comerciais localizados na Polônia, na Ucrânia e nos Estados Unidos da América, um centro de distribuição no Uzbequistão e um escritório de serviços localizado no Brasil.

A tabela abaixo resume a atual configuração das unidades industriais da Companhia:

Cidade	País	Refrigeradores produzidos	Mercado consumidor
Três Lagoas - MS	Brasil	Horizontais, verticais e especiais	Brasil e Américas
Kaliningrado	Rússia	Horizontais	Rússia
Manisa	Turquia	Horizontais, verticais e especiais	Turquia, Europa, Oriente Médio, Ásia e África
Celaya	México	Horizontais, verticais e especiais	México e Américas

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas contábeis internacionais (“*IFRS accounting standards*”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê dos Pronunciamentos Contábeis (CPC), e demais instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (“CVM”).

A Administração declara que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, e que todas as informações relevantes e

próprias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 20 de março de 2026.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- outros instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, nesta modalidade a Companhia tem aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real que é a moeda funcional da Companhia e os ajustes de conversão estão reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”. Todas as informações apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras de cada controlada incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do principal ambiente econômico em que ela atua. A Companhia define a moeda funcional de cada uma de suas controladas analisando qual moeda influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços e a moeda na qual a maior parte de seus custos operacionais e administrativos é paga ou incorrida, conforme demonstrada na nota explicativa nº4.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRSs e as normas CPCs exige que a Administração da Companhia e de suas controladas façam julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre premissas e julgamentos que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 7 – Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa – PECLD principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- Nota nº 8 – Perdas esperadas nos estoques, principais premissas estoques de baixa

rotatividade e obsoletos;

- Nota nº 10 – Impostos diferidos, estimativa de disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- Nota nº 13 – Revisão da vida útil do ativo imobilizado;
- Nota nº 14 – Amortização do ativo intangível e teste de recuperação do ágio, principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Notas nº 18 e 20 – Provisões diversas e provisão para contingências, principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Nota nº 19 – Arrendamentos, estimativa das taxas de desconto;
- Nota nº 21 – Outras contas a pagar – não circulante (Passivos atuariais), principais premissas atuariais;
- Nota nº 27 – Instrumentos financeiros, estimativas para mensuração do valor justo de derivativos.

3 Políticas contábeis materiais

As políticas e principais julgamentos contábeis descritos em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.1 Base de consolidação

a) Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

b) Controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas são consistentes com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as demonstrações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras das controladas no exterior são preparadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (“IFRSs”) e os ativos e passivos são convertidos para a moeda de apresentação local pela taxa de câmbio da data do fechamento e as transações de resultado são convertidas pela taxa média do período.

c) Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do grupo na companhia investida. Prejuízos não realizados, se houver, são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

d) Participação de acionistas não controladores

A Companhia e suas controladas elegeram mensurar qualquer participação de não controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia e de suas controladas em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas no patrimônio líquido na rubrica “Transações de capital entre acionistas”.

e) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia e suas controladas desreconhecem os ativos e passivos e qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia e suas controladas retêm qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

3.2 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que diferem da moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior e dos itens monetários que fazem parte do investimento líquido são reconhecidos diretamente no

patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial” e reconhecidos na demonstração de resultado quando esses investimentos forem alienados, como um todo ou parcialmente.

3.3 Instrumentos financeiros

- *Ativos financeiros não derivativos*

No reconhecimento inicial a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo valor da transação.

A Companhia e suas controladas deixam de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros não derivativos em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e pelo valor justo por meio do resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São reconhecidos ao custo amortizado os ativos financeiros mantidos dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros.

Esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda por redução ao valor recuperável. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que: i) não se enquadram nos modelos de negócios para os quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado; e iii) os ativos financeiros gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos.

Os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do exercício.

- *Passivos financeiros não derivativos*

Todos os passivos financeiros não derivativos da Companhia e de suas controladas são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro não derivativo quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros não derivativos são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam seus passivos financeiros não derivativos em passivos financeiros mensurados ao custo amortizado e pelo valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros classificados como custo amortizado são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do exercício no momento da baixa dos passivos e no reconhecimento da amortização.

Os passivos financeiros classificados a valor justo por meio do resultado são contabilizados por meio do reconhecimento de ganho e perda no resultado do exercício.

- *Instrumentos financeiros derivativos*

Derivativos são reconhecidos pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado do exercício. Esses derivativos incluem contratos de Swap e NDF (*Non Deliverable Forwards*). A Companhia e suas controladas não adotam a prática contábil de hedge accounting em suas operações.

3.4 Ativos circulantes e não circulantes

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

b) Títulos e valores mobiliários

Incluem investimentos de curto prazo com liquidez e vencimento superior a 90 dias e inferior a 365 dias, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.1.

c) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e de suas controladas.

A Companhia avalia os efeitos do cálculo ao valor presente para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de uma transação, a qual se aproxima da taxa média do nosso custo de captação, ou seja, 13,95% ao ano em 2025 (11,48% ao ano em 2024),

considerando o conjunto das moedas e prazos. A Companhia e suas controladas não registraram o ajuste a valor presente em decorrência de não ter efeitos relevantes nas demonstrações financeiras.

A provisão para perda de créditos esperada foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

d) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação, e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes.

No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é calculado com base no preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas relacionadas a esses estoques.

e) Investimentos em controladas

Os investimentos em controladas e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial na controladora.

Variações cambiais de investimento no exterior são reconhecidas na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido.

As informações sobre os investimentos em controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 12.

f) Imobilizado

- Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos pelos seus valores líquidos no grupo de outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

- Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e para suas controladas e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado quando incorridos.

- Depreciação

A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo, pelo método linear com base nas taxas mencionadas abaixo:

	Controladora	Consolidado
	Taxa anual de depreciação (%)	Taxa anual de depreciação (%)
Edificações	4	4
Máquinas e equipamentos	4 a 25	4 a 35
Instalações	10	10
Benfeitorias	10	10
Móveis e utensílios	10	10
Veículos	20	20

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

g) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem valores pagos por carteira de clientes e ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios pela Companhia. Os seguintes critérios são aplicados:

- Adquiridos de terceiros por meio de combinação de negócios: Ágio apurado nas aquisições envolvendo combinações de negócios, que não são amortizados.
- Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição, menos a amortização.

- Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados nos ativos específicos aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado quando incorridos.

- Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo com vida útil definida, pelo método linear com base nas vidas úteis mencionadas na nota explicativa nº 14.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

- Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e a Companhia e suas controladas tiverem a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo dos ativos qualificáveis. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

h) Redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment)

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e de suas controladas são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa (UGC) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes

de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e subsequentemente na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Em 31 de dezembro de 2025, a Administração entende que não existem indicações de que perdas possam ter ocorrido em relação ao ativo imobilizado da Companhia e de suas controladas. Mesmo entendendo não existir indicação, a Companhia mantém fluxos de caixa descontado que na sua avaliação demonstram a recuperabilidade do ativo imobilizado. Consequentemente, não existiria a necessidade de reconhecimento de perdas (impairment) por recuperabilidade de ativo imobilizado. No entanto, caso apurasse resultados futuros diferentes daqueles existentes nas estimativas e premissas usadas nos fluxos de caixa futuros estimados e determinação do valor justo do ativo imobilizado, a Companhia poderia estar exposta a perdas.

Premissas utilizadas no teste de recuperabilidade base 31 de dezembro de 2025: o teste de recuperabilidade dos ativos é efetuado anualmente pelo método de fluxo de caixa descontado, elaborado com o objetivo de apurar o valor em uso das Unidades Geradoras de Caixa (“UGC”) da Companhia. Foram utilizados como base o planejamento orçamentário, estratégico e financeiro da Companhia com projeções de crescimento até 2030 e taxa terminal de crescimento em perpetuidade das unidades geradoras de caixa entre 3,2% e 5,5% a.a. a partir desta data, baseados no histórico dos últimos anos, bem como nas projeções econômico-financeiras a depender de cada mercado em que a Companhia atua. A taxa de desconto utilizada pela Administração para a elaboração dos fluxos de caixa descontados variou de 11% a.a. a 14% a.a. conforme a UGC. Com base nas análises da Administração, concluiu-se que não há necessidade de ajustes para redução dos saldos das unidades geradoras de caixa ao valor recuperável.

3.5 Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

a) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou variação cambial incorridos.

São reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, quando aplicável e, são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva contratada.

b) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo e outros benefícios a empregados no longo prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em virtude de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Passivos de outros benefícios a longo prazo são mensurados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros que se estima que sairão da Companhia referentes aos serviços efetuados pelo empregado até a data de reporte.

c) Subvenção e assistências governamentais

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do exercício, desde que atendidas as condições da IAS 20 em consonância com o pronunciamento técnico CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. As parcelas recebidas de incentivos fiscais para investimento foram registradas no resultado do exercício na rubrica de outras receitas operacionais, e serão transferidas líquidas de impostos diferidos para o Patrimônio Líquido no final do exercício, quando houver lucro líquido, na rubrica de reserva de incentivos fiscais.

d) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A Companhia e suas controladas operam sob o regime de imposto de renda por lucro tributável, entretanto, às alíquotas podem variar significativamente de um país para outro. No Brasil, a Companhia está sujeita a alíquota de 15% de imposto de renda, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) e 9% de contribuição social sobre o lucro líquido ajustado conforme a legislação fiscal; na Turquia, a alíquota de imposto de renda é de 25%; na Rússia, a alíquota de imposto de renda nominal é de 20%; e no México, a alíquota de imposto de renda de 30% incidindo tais alíquotas sobre o lucro tributável, de acordo com as legislações vigentes em cada uma dessas jurisdições e ajustadas a legislação brasileira aplicável a tributação dos lucros no exterior, de acordo com a lei nº12.973/14.

A Companhia e suas controladas determinaram que os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, não atendem a definição de imposto de renda e, portanto, foram contabilizados de acordo com o CPC 25/IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os

ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no período são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

e) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e for provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

f) Arrendamentos

A norma IFRS 16/ CPC 06 (R2) tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento.

A IFRS 16 determina se um contrato contém um arrendamento com base no fato do cliente ter o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Conforme facultado, arrendamentos de curto prazo (prazo de locação de 12 meses ou menos) e arrendamentos de ativos de baixo valor (como computadores pessoais e móveis de escritório), mantem o reconhecimento de suas despesas de arrendamento em bases lineares conforme permitido pela IFRS 16.

3.6 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

a) Receita

A receita operacional da venda de bens (produtos e peças) no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A receita é reconhecida quando for satisfeita a obrigação de desempenho, ou seja, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (i) a entidade possui um direito presente de pagamento pelo ativo; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; (iii) a entidade transferiu a posse física do ativo; (iv) o cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; e (v) o cliente aceitou o ativo.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado no momento da sua realização.

b) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre recursos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receita de dividendos (exceto para os dividendos recebidos de investidas avaliadas por equivalência patrimonial na controladora, que são deduzidos do valor contábil do investimento), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e perdas nos instrumentos de hedge que são reconhecidas no resultado. Custos de financiamentos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

Os ganhos cambiais são reconhecidos como receitas financeiras e as perdas cambiais como despesas financeiras.

Os pagamentos de juros de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos estão sendo apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa no grupo de atividades de financiamentos.

3.7 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41 - Resultado por Ação e IAS 33.

3.8 Demonstração de valor adicionado

A Companhia elabora demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil - BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informações financeiras suplementares.

3.9 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e divulgação baseados nos métodos conforme nota explicativa nº 27. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

3.10 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e de suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

3.11 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

A norma alterada abaixo não teve efeito nas demonstrações individuais e consolidadas da Companhia:

- Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável.

3.12 Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estraram em vigor em 31 de dezembro de 2025

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia, a saber:

- Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 – classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- Melhorias Anuais nas Normas Contábeis IFRS – Volume 11 - alterações à IFRS 1 adoção inicial das normas internacionais de contabilidade, IFRS 9 Instrumentos financeiros, IFRS 10 Demonstrações consolidadas e IAS 7 Demonstrações dos fluxos de caixa - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras - a nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;
- Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;
- IFRS S1 e IFRS S2 – norma que estabelece a divulgação de relatórios de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, de acordo com as normas emitidas pelo *International Sustainability Standard Board* (“ISSB”), que fornecem novos requerimentos de divulgação sobre, respectivamente, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e divulgações específicas relacionadas ao clima – efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026.

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis.

3.13 Reforma Tributária Nacional

Em decorrência da Emenda Constitucional nº 132/2023, que alterou o Sistema Tributário Nacional, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025, que inaugura a regulamentação da Reforma Tributária sobre o Consumo. A nova legislação institui os tributos Contribuição Sobre Bens e Serviços (CBS), Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e Imposto Seletivo (IS), com substituição progressiva dos atuais PIS, COFINS, ICMS e ISS até 2033.

O cronograma de transição prevê que, a partir de 2027, o PIS e COFINS serão substituídos pelo CBS, e terá início a cobrança do IS sobre produtos específicos, cuja regulamentação ainda está pendente. Já a partir de 2029, o ICMS e o ISS serão substituídos pelo IBS.

Os principais impactos dizem respeito à eliminação de benefícios fiscais e introdução da não cumulatividade plena, permitindo a apropriação integral de créditos sobre aquisições de bens e serviços, sem as limitações do atual Sistema Tributário.

Entre os anos de 2026 e 2032, haverá o período de transição com coexistência dos sistemas tributários “antigo” e “novo”. Os impactos da reforma na apuração dos tributos referidos, desde o início do período de transição, serão plenamente conhecidos apenas após a conclusão da regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Dessa forma, a Reforma não produz efeitos nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2025

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, emitidas pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*” (atualmente denominadas “IFRS Accounting Standards”), normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelas práticas adotadas no Brasil, que abrangem as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas, a seguir relacionadas:

		Participação - %	
		31/12/2025	31/12/2024
Participação direta	Moeda Funcional		
Metalfrio Solutions Sogutma Sanayi ve Ticaret Anonim Sirket (“Metalfrio - Turquia”)	Euro - EUR	100,00	100,00
Metalfrio Solutions Inc. (“Metalfrio - EUA”)	Dólar norte-americano - USD	100,00	100,00
Metalfrio Solutions México S.A. de C.V. (“Metalfrio - México”)	Peso mexicano – MXN	100,00	100,00
Rome Investment Management Ltd. (“Rome”)	Real – BRL	100,00	100,00
Begur Transportes Rodoviários, Logística e Serviços Ltda. (“Begur”)	Real – BRL	80,00	80,00
Metalfrio Solutions Bolivia S.R.L. (“Metalfrio - Bolívia”)	Boliviano - BOB	100,00	100,00
Metalfrio Solutions S.A. (“Metalfrio – Argentina”)	Peso argentino - ARS	100,00	100,00
Participação indireta	Moeda Funcional		
LLC “Estate” (c)	Rublo/Rússia - RUB	68,27	68,75
LLC “Metalfrio Solutions” (c)	Rublo/Rússia - RUB	68,27	68,75
Metalfrio Servicios S.A. de C.V. (“Metalfrio Servicios”) (a)	Peso mexicano – MXN	100,00	100,00
Klimasan Klima Sanayi ve Ticaret (“Klimasan”) (b)	Euro - EUR	68,27	68,75
Klimasan Ukraine LLC (“Klimasan Ucrânia”) (b)	Euro - EUR	100,00	100,00
Metalfrio Solutions Poland SP.Z.O.O (“Metalfrio - Polônia”) (c)	Euro - EUR	68,27	68,75
3L Locações e Serviços S.A. (“3L”) (d)	Real - BRL	80,00	80,00
Klimasan North America, LLC (“Klimasan – N.A.”) (c)	Dólar norte-americano - USD	68,27	68,75
Klimasan Coolers Manufacturing (“Klimasan Coolers”) (c)	Som Uzbequistão - UZS	100,00	-
(a) Controlada pela Metalfrio – México;			
(b) Controlada pela Metalfrio – Turquia;			
(c) Controlada pela Klimasan;			
(d) Controlada pela Begur.			

A controlada Metalfrio - Argentina é uma sucursal da Companhia sendo considerada uma extensão das operações da Companhia, por este motivo os saldos e transações contábeis desta sucursal estão sumarizados como parte das demonstrações financeiras da Companhia.

5 Informações por segmento

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 –

Informações por Segmento (IFRS 8) e são apresentadas em relação aos negócios da Companhia e de suas controladas que foram identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Um segmento é um componente identificável da Companhia, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços, ou ao fornecimento de produtos e serviços em um ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

Os segmentos utilizados para tomada de decisão e para gerenciamento interno pela Companhia e de suas controladas são produtos e serviços. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria da Companhia. A Companhia entende que o segmento de serviços é útil para os usuários das demonstrações financeiras, uma vez que a Companhia gerencia seus negócios de acordo com a abertura apresentada, ou seja, pelos segmentos de produtos e serviços. O segmento de produtos engloba a fabricação e venda de refrigeradores e freezers domésticos e comerciais, e o segmento de serviços engloba a manutenção, assistência técnica aos produtos comercializados tanto pela Companhia quanto por terceiros, assim como a venda de peças de reposição, além de serviços logísticos prestados pela controlada Begur e locação de bens e serviços relacionados a locação prestados pela controlada 3L.

Demonstração do resultado por segmento - Acumulado

	Consolidado					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Produtos	Serviços	Total	Produtos	Serviços	Total
Receita operacional líquida	1.906.363	496.518	2.402.881	1.767.671	421.421	2.189.092
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(1.614.396)	(365.147)	(1.979.543)	(1.515.003)	(301.376)	(1.816.379)
Lucro Bruto	291.967	131.371	423.338	252.668	120.045	372.713
Despesas operacionais	(204.497)	(23.074)	(227.571)	(191.445)	(25.239)	(216.684)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	87.470	108.297	195.767	61.223	94.806	156.029
Resultado financeiro líquido	(150.028)	(6.949)	(156.977)	(143.358)	(9.191)	(152.549)
Resultado operacional antes do IRPJ e CSLL	(62.558)	101.348	38.790	(82.135)	85.615	3.480
Imposto de renda e contribuição social	(8.454)	(8.400)	(16.854)	(23.535)	(2.518)	(26.053)
Resultado do exercício	(71.012)	92.948	21.936	(105.670)	83.097	(22.573)
Participação dos controladores	(50.424)	88.050	37.626	(94.172)	78.077	(16.095)
Participação dos acionistas não controladores	(20.588)	4.898	(15.690)	(11.498)	5.020	(6.478)

Balanco Patrimonial por Segmento

	Consolidado					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Produtos	Serviços	Total	Produtos	Serviços	Total
ATIVO						
Circulante	1.130.291	104.614	1.234.905	1.282.331	91.419	1.373.750
Outros ativos não circulante	76.777	-	76.777	68.037	-	68.037
Imobilizado	258.138	139.108	397.246	246.827	129.637	376.464
Intangível	168.741	608	169.349	161.618	316	161.934
	<u>1.633.947</u>	<u>244.330</u>	<u>1.878.277</u>	<u>1.758.813</u>	<u>221.372</u>	<u>1.980.185</u>
PASSIVO						
Circulante	1.038.709	36.707	1.075.416	1.091.305	40.332	1.131.637
Não circulante	322.583	21.582	344.165	401.913	12.227	414.140
	<u>1.361.292</u>	<u>58.289</u>	<u>1.419.581</u>	<u>1.493.218</u>	<u>52.559</u>	<u>1.545.777</u>

O quadro a seguir demonstra a abertura da receita líquida consolidada e percentual sobre a receita líquida total, tomando-se por base a localização dos clientes da Companhia e de suas controladas:

PAÍS	31/12/2025		31/12/2024	
		%		%
Brasil	946.613	39,4%	819.518	37,4%
Turquia	397.476	16,5%	438.304	20,0%
México	327.447	13,6%	236.437	10,8%
EUA	103.620	4,3%	110.874	5,1%
Cazaquistão	48.535	2,0%	14.218	0,6%
Iraque	50.842	2,1%	33.339	1,5%
Marrocos	60.011	2,5%	49.636	2,3%
Paraguai	30.989	1,3%	31.420	1,4%
Uzbequistão	35.559	1,5%	22.819	1,0%
Egito	35.755	1,5%	16.415	0,7%
Rússia	23.138	1,0%	41.564	1,9%
Itália	27.349	1,1%	25.587	1,2%
Espanha	21.041	0,9%	24.737	1,1%
Kenia	7.641	0,3%	31.633	1,4%
Outros (*)	286.865	11,9%	292.591	13,4%
Total	<u>2.402.881</u>	<u>100,0%</u>	<u>2.189.092</u>	<u>100,0%</u>

(*) Foram somados países menos representativos

O quadro a seguir demonstra a abertura do ativo não circulante consolidado, com exceção dos impostos diferidos e ativos financeiros, localizado nos seguintes países:

	31/12/2025			31/12/2024		
	Impostos a recuperar	Imobilizado	Intangível	Impostos a recuperar	Imobilizado	Intangível
Brasil	39	214.919	10.802	446	199.084	9.338
Turquia	256	109.481	158.298	349	104.800	152.395
México	-	60.315	249	-	60.669	200
Rússia	-	12.531	-	-	11.911	-
Outros	-	-	-	-	-	1
Total	295	397.246	169.349	795	376.464	161.934

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e Bancos	3.589	6.713	120.764	142.907
Equivalentes de caixa				
Númerários em trânsito	3.833	-	3.833	-
Aplicações financeiras: em Reais				
Certificados de Depósitos Bancários (a)	35.753	22.135	35.756	22.889
Fundos de investimentos	-	-	-	295
	35.753	22.135	35.756	23.184
Caixa e equivalentes de caixa	43.175	28.848	160.353	166.091

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

- a) As aplicações financeiras em CDB's são remuneradas por taxa fixa de 85% do CDI em 31 de dezembro de 2025 (70% a 85% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

6.1 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Títulos e valores mobiliários: em Reais				
Fundos de investimentos (a)	644	1.370	644	1.370
Debêntures (c)	4.598	4.910	4.598	4.910
	<u>5.242</u>	<u>6.280</u>	<u>5.242</u>	<u>6.280</u>
Títulos e valores mobiliários: em moeda estrangeira				
Fundos de investimentos (Dólar Americano) (b)	-	-	5.336	29.700
Fundos de investimentos (Euro) (b)	-	-	30.182	40.277
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>35.518</u>	<u>69.977</u>
Total	<u>5.242</u>	<u>6.280</u>	<u>40.760</u>	<u>76.257</u>
Total Circulante	644	1.370	36.162	71.347
Total não circulante	4.598	4.910	4.598	4.910

- a) O montante de R\$644 (R\$1.370 em 31 de dezembro de 2024) está aplicado no Coastal Fundo de Investimentos em Ações, que possui ações da Veste S.A. Estilo. As aplicações em Fundos de Investimentos Multimercado são calculadas levando-se em consideração o valor das cotas dos fundos, que são precificadas conforme sua carteira de investimentos
- b) As aplicações em Fundos de Investimentos Multimercado são calculadas levando-se em consideração o valor das cotas dos fundos, que são precificadas conforme sua carteira de investimentos.
- c) Debêntures são remuneradas pelo IPCA mais taxa fixa de 8% ao ano em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Mercado interno	251.213	183.537	448.367	423.215
Mercado externo	20.425	31.765	150.067	204.708
	<u>271.638</u>	<u>215.302</u>	<u>598.434</u>	<u>627.923</u>
Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	(20.206)	(18.705)	(32.335)	(31.670)
Circulante	<u>251.432</u>	<u>196.597</u>	<u>566.099</u>	<u>596.253</u>

As movimentações da provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa foram conforme demonstradas abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(18.705)	(31.670)
Créditos (provisionados)/revertidos no exercício	(1.501)	(1.524)
Variação cambial reconhecida no resultado	-	429
Variação cambial de conversão de balanço reconhecida em outros resultados abrangentes	-	430
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>(20.206)</u>	<u>(32.335)</u>

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(15.766)	(29.765)
Créditos (provisionados)/revertidos no exercício	(2.939)	(225)
Variação cambial reconhecida no resultado	-	(39)
Variação cambial de conversão de balanço reconhecida em outros resultados abrangentes	-	(1.641)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>(18.705)</u>	<u>(31.670)</u>

Abaixo abertura da provisão para perda esperadas com créditos por região geográfica de faturamento:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Brasil	(23.170)	(20.855)
Turquia	(3.462)	(4.467)
México	(1.539)	(1.662)
EUA	(3.912)	(4.403)
Outros	(252)	(283)
	<u>(32.335)</u>	<u>(31.670)</u>

A composição do saldo da rubrica “contas a receber” por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer:				
Até 30 dias	63.024	60.213	224.451	150.461
Acima de 30 dias	183.910	139.518	277.183	395.134
	246.934	199.731	501.634	545.595
Vencidos:				
Até 30 dias	2.141	190	26.486	37.877
De 31 a 60 dias	2.689	42	20.679	4.372
De 61 a 90 dias	83	76	2.962	3.217
De 91 a 180 dias	560	75	5.488	5.521
Acima de 180 dias	19.231	15.188	41.185	31.341
	24.704	15.571	96.800	82.328
Total das contas a receber	271.638	215.302	598.434	627.923

A Companhia mantém provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa em decorrência da eventual incapacidade dos clientes de efetuar os pagamentos de títulos vencidos no prazo. A Administração da Companhia determina o montante de perda a ser provisionado, com relação ao mercado interno e externo com base em análises individuais de cada cliente. Tais perdas esperadas com créditos são revisadas mensalmente a fim de serem ajustadas, se necessário. A Administração toma por base, no processo de decisão, ainda, dívidas incobráveis históricas, solidez financeira do cliente, conjuntura econômica atual de cada país e mudanças dos padrões de pagamento do cliente. Historicamente, a Companhia não incorre em perdas significativas na realização das contas a receber.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuíam créditos cedidos a instituições financeiras com direito de regresso, que totalizavam na Controladora R\$96.691 (R\$69.464 em 31 de dezembro de 2024) e Consolidado R\$137.133 (R\$107.870 em 31 de dezembro de 2024), valores estão classificados como empréstimos e financiamentos, pois o risco de recebimento dos clientes não foi transferido para as instituições financeiras, nota explicativa nº 16, sendo que as comissões cobradas relacionadas a essas operações foram tratadas como despesas financeiras.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Produtos acabados	18.167	18.367	114.920	109.289
Produtos em elaboração	4.226	4.328	16.370	12.935
Matérias-primas e peças para reposição	38.170	40.389	167.716	218.464
Materiais auxiliares e outros	3.785	5.690	8.912	24.777
Importações em andamento	4.347	4.709	5.507	5.874
Total	68.695	73.483	313.425	371.339

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade foram objetos de constituição de perda esperada, de acordo com a política estabelecida pela Companhia e por suas controladas. Os saldos da rubrica “Estoques” foram apresentados líquidos desta perda esperada. O saldo desta perda esperada para a controladora em 31 de dezembro de 2025 era de R\$5.389 (R\$7.444 em 31 de dezembro de 2024) e para o consolidado em 31 de dezembro de 2025 era de R\$15.551 (R\$16.413 em 31 de dezembro de 2024). Esta perda esperada é registrada na rubrica “custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados” na demonstração do resultado.

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	6.267	3.797	6.676	3.933
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	-	18	75.890	81.595
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI a recuperar	19.102	12.072	19.102	12.072
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar	348	752	392	1.450
Outros	-	1	92	20
Total	25.717	16.640	102.152	99.070
Total circulante	25.678	16.194	101.857	98.275
Total não circulante	39	446	295	795

10 Imposto de renda e contribuição social - Correntes e diferidos

a. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, bem como sobre as diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

Os montantes dos impostos de renda e contribuição social diferidos reconhecidos no ativo e passivo não circulante tem a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo				
Diferenças temporárias				
Perdas de créditos esperadas	6.870	6.360	7.459	7.052
Garantia	7.848	7.403	9.943	9.089
Comissões e bonificações de vendas	1.668	1.959	1.668	1.959
Outras obrigações comerciais	132	112	8.418	9.269
Outras obrigações administrativas	3.762	2.606	5.097	4.255
Bônus e gratificação	3.221	3.139	3.221	3.139
Riscos	2.901	3.611	2.901	3.611
Perdas nos estoques	1.832	2.531	2.812	6.197
Variação cambial diferida	-	6.556	-	6.556
IFRS 16 - leasing	-	-	8.946	12.954
Perda de ativos imobilizados	-	4.945	-	4.945
Valor justo instrumentos financeiros	42.288	41.856	49.340	48.185
Despesa com outorga de opções	-	668	-	668
Diferenças inflação	-	-	8.047	25.435
Outras	1.439	1.117	12.583	10.176
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	180.832	168.063	196.390	176.300
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	252.793	250.926	316.825	329.790
Passivo				
Variação cambial diferida	(97)	-	(97)	-
Inventário	-	-	(1.404)	-
Outras	-	-	(8)	(27)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - (Passivo)	(97)	-	(1.509)	(27)
Créditos tributários não reconhecidos por expectativa de realização	(239.477)	(250.926)	(256.413)	(267.431)
Imposto diferido líquido	13.219	-	58.903	62.332

A Administração considera que os ativos diferidos consolidados registrados de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos. No caso de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, considera-se sua realização através de projeções de lucros. A seguir, expectativa de realização dos ativos diferidos por ano:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
2025	-	15.786
2026	11.945	15.251
2027	14.421	14.443
2028	10.977	13.899
2029	9.537	2.953
2030	12.023	-
Total	<u>58.903</u>	<u>62.332</u>

A controladora e sua controlada MTF - México não reconheceram na sua totalidade créditos tributários, as quais consideram saldos de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias geradas no exercício corrente, devido às incertezas de geração de lucros tributáveis futuros. Apesar deste não reconhecimento a Companhia e sua controlada MTF - México fiscalmente têm direito de compensar estes créditos no futuro no montante de R\$256.413 (consolidado) em 31 de dezembro de 2025 (R\$267.431 em 31 de dezembro de 2024). Com base em projeção de lucros tributáveis futuros, a Controladora reconheceu o montante de R\$13.219 na rubrica de impostos diferidos. Esse valor corresponde à parcela do prejuízo fiscal passível de compensação no exercício, respeitando o limite legal de 30% do lucro líquido ajustado.

A seguir movimentação das diferenças temporárias da controladora e do consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

	Controladora		
	31/12/2024	Reconhecidas no Resultado	31/12/2025
Ativo			
Diferenças temporárias			
Perdas de créditos esperadas	6.360	510	6.870
Garantia	7.403	445	7.848
Comissões e bonificações de vendas	1.959	(291)	1.668
Outras obrigações comerciais	112	20	132
Outras obrigações administrativas	2.606	1.156	3.762
Bônus e gratificação	3.139	82	3.221
Riscos	3.611	(710)	2.901
Perdas nos estoques	2.531	(699)	1.832
Variação cambial diferida	6.556	(6.556)	-
Perda de ativos imobilizados	4.945	(4.945)	-
Valor justo de instrumentos financeiros	41.856	432	42.288
Despesa com outorga de opções	668	(668)	-
Outras	1.117	322	1.439
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	168.063	12.769	180.832
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	250.926	1.867	252.793
Passivo			
Diferenças temporárias			
Variação cambial diferida	-	(97)	(97)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - (Passivo)	-	(97)	(97)
Créditos tributários não reconhecidos por expectativa de realização	(250.926)	11.449	(239.477)
Imposto diferido líquido	-	13.219	13.219
Patrimônio Líquido			
Diferenças temporárias			
Variação cambial sobre investimento líquido	2.657	-	2.657
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Patrimônio Líquido	2.657	-	2.657

	Consolidado			31/12/2025
	31/12/2024	Reconhecidas no Resultado	Reconhecidas em outros resultados abrangentes	
Ativo				
Diferenças temporárias				
Devedores duvidosos	7.052	391	16	7.459
Garantia	9.089	723	131	9.943
Comissões e bonificações de vendas	1.959	(291)	-	1.668
Outras obrigações comerciais	9.269	(953)	102	8.418
Outras obrigações administrativas	4.255	809	33	5.097
Bônus e gratificação	3.139	82	-	3.221
Riscos	3.611	(710)	-	2.901
Perdas nos estoques	6.197	(3.342)	(43)	2.812
Variação cambial diferida	6.556	(6.556)	-	-
IFRS 16 - Leasing	12.954	(4.064)	56	8.946
Perda de ativos imobilizados	4.945	(4.945)	-	-
Valor justo de instrumentos financeiros	48.185	949	206	49.340
Despesa com outorga de opções	668	(668)	-	-
Diferenças de inflação	25.435	(17.161)	(227)	8.047
Outras	10.176	2.142	265	12.583
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	176.300	19.450	640	196.390
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	329.790	(14.144)	1.179	316.825
Passivo				
Diferenças temporárias				
Inventário	-	(1.274)	(130)	(1.404)
Variação cambial diferida	-	(97)	-	(97)
Outras	(27)	29	(10)	(8)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - (Passivo)	(27)	(1.342)	(140)	(1.509)
Créditos tributários não reconhecidos por expectativa de realização	(267.431)	11.494	(476)	(256.413)
Imposto diferido líquido	62.332	(3.992)	563	58.903
Patrimônio Líquido				
Diferenças temporárias				
Variação Cambial sobre investimento líquido	2.657	-	-	2.657
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Patrimônio Líquido	2.657	-	-	2.657

b. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social registrados no resultado dos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	24.407	(16.319)	38.790	3.480
Alíquota do imposto de renda e da contribuição social pela alíquota combinada	34%	34%	34%	34%
	(8.298)	5.548	(13.189)	(1.183)
Diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(5.545)	(15.238)	-	-
Imposto de renda diferido não constituído sobre prejuízos/lucros fiscais (*)	-	-	(561)	1.013
Diferenças de taxas (**)	-	-	(30.167)	(42.352)
Incentivo fiscal	20.957	18.274	20.957	18.274
Ajustes de preços de transferência e juros de endividamento	(2.527)	-	(2.527)	-
Lucro Disponibilizado no exterior	-	(5.596)	-	(5.596)
Créditos tributários não reconhecidos por expectativa de realização	11.449	5.842	11.018	12.398
Compensação de prejuízo fiscal - Autorregularização Incentivada	-	224	-	224
Outros	(2.817)	(8.830)	(2.385)	(8.831)
Imposto de renda e contribuição social	13.219	224	(16.854)	(26.053)
Correntes	-	-	(12.862)	(3.991)
Diferidos	13.219	224	(3.992)	(22.062)
Taxa Efetiva	-54,2%	1,4%	43,4%	748,7%

(*) Não foi constituído na sua totalidade imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social gerados pelas controladas, com exceção do grupo Metalfrio – Turquia, devido à incerteza na realização dos referidos créditos tributários.

(**) Conforme mencionado na nota explicativa 3.5(d), cada controlada está sujeita à alíquota de imposto de renda de acordo com a legislação do seu país de origem.

11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas, profissionais-chave da Administração e outras partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas, os quais foram realizadas em condições estabelecidas em contratos entre as partes.

Controladora						
Ativo	Moeda	Encargos financeiros anuais	Transações no exercício - R\$		Saldos	
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante:						
Contas a receber de partes relacionadas controladas diretas						
Begur Transportes (b)	Real		-	-	-	7
Metalfrio - México (b)	Dólar		16	-	16	-
Metalfrio - Bolívia (b)	Dólar		-	-	75	-
			16	-	91	7
Contas a receber de partes relacionadas controladas indiretas						
Klimasan (b)	Dólar		-	-	858	854
3L (b)	Real		29.704	51.862	3.695	6.364
			29.704	51.862	4.553	7.218
Total contas a receber de partes relacionadas - circulante			29.720	51.862	4.644	7.225
Não Circulante:						
Partes relacionadas controladas diretas						
Metalfrio - México (b)	Dólar		-	-	-	999
Luiz Eduardo Moreira Caio (f)	Real	100% do CDI	7.124	-	7.231	-
Rio Verde (e)	Real	1,93% a.m.	5.694	-	5.750	-
Metalfrio - EUA (a)	Dólar	5% a.a.	-	-	6.054	6.662
Rome (a)	Dólar	5% a.a.	-	-	8.733	9.829
Total partes relacionadas			12.818	-	27.768	17.490
Total contas a receber de partes relacionadas - não circulante			12.818	-	27.768	17.490

Consolidado						
Moeda		Encargos financeiros anuais	Transações no exercício - R\$		Saldos	
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo						
Circulante:						
Contas a receber de outras partes relacionadas						
Marsel Sogutma A.S. (c)	Dólar		93.498	96.232	24.917	27.769
Total contas a receber de partes relacionadas - circulante			93.498	96.232	24.917	27.769
Não Circulante:						
Empréstimos para outras partes relacionadas						
Rio Verde (e)	Real	1,93% a.m.	5.694	-	5.750	-
Luiz Eduardo Moreira Caio (f)	Real	100% do CDI	7.124	-	7.231	-
Total empréstimos para partes relacionadas			12.818	-	12.981	-
Total contas a receber de partes relacionadas - não circulante			12.818	-	12.981	-

Controladora						
	Moeda	Encargos financeiros anuais	Transações no exercício - R\$		Saldos	
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo						
Circulante:						
Fornecedores - partes relacionadas controladas diretas						
Begur (b)	Real		11.281	11.142	5.817	2.540
Metalfrio - México (b)	Dólar		10	-	10	1.552
			11.291	11.142	5.827	4.092
Fornecedores - partes relacionadas controladas indiretas						
Klimasan (b)	Euro		-	-	529	596
			-	-	529	596
Total contas a pagar - partes relacionadas						
			11.291	11.142	6.356	4.688

		Controladora				
	Moeda	Encargos financeiros anuais	Transações no exercício - R\$		Saldos	
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo						
Não Circulante:						
Empréstimos com partes relacionadas						
Empréstimos com partes relacionadas controladas diretas						
Metalfrio - México (a)	Dólar	16,15% a.a.	5.612	-	-	-
Metalfrio - Turquia (a)	Euro	5% a.a.	-	-	71.681	133.501
			5.612	-	71.681	133.501
Total empréstimos com partes relacionadas			5.612	-	71.681	133.501

Transações com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Resultado operacional				
Outras partes relacionadas				
Remuneração da Administração	(8.615)	(8.086)	(8.615)	(8.086)
Plano de opções de ações	-	(272)	-	(272)
Consultorias (d)	-	(79)	-	(79)
	(8.615)	(8.437)	(8.615)	(8.437)
Total resultado operacional com partes relacionadas				
	(8.615)	(8.437)	(8.615)	(8.437)
Resultado financeiro				
Juros com mútuos controladas diretas:				
Metalfrio - Turquia (a)	(15.417)	(8.294)	-	-
Metalfrio - EUA (a)	136	134	-	-
Metalfrio - México (a)	(638)	-	-	-
	(15.919)	(8.160)	-	-
Total juros com mútuos partes relacionadas				
	(15.919)	(8.160)	-	-
Variação cambial com mútuos controladas diretas:				
Metalfrio - Turquia (a)	639	(34.149)	-	-
Metalfrio - EUA (a)	(744)	1.438	-	-
Metalfrio - México (a)	112	-	-	-
Rome (a)	(1.095)	2.144	-	-
	(1.088)	(30.567)	-	-
Total variação cambial com mútuos partes relacionadas				
	(1.088)	(30.567)	-	-
Total Resultado Financeiro com partes relacionadas				
	(17.007)	(38.727)	-	-

(a) Refere-se a transações de mútuo entre as partes relacionadas com vencimentos de 12 meses, podendo ser prorrogados.

(b) Refere-se à compra/venda de produtos acabados, peças ou serviços.

- (c) Refere-se à venda de peças para a Marsel Sogutma A.S., distribuidora de peças para refrigeração. O Sr. Marcelo Faria de Lima, Presidente do Conselho de Administração e o Sr. Selim Hamamcioglu, membro do conselho de administração da Klimasan, são acionistas da Marsel.
- (d) Refere-se à serviços de consultoria jurídica prestados para a controladora por Bauermeister Sociedade de Advogados. O Sr. Livinston Martins Bauermeister, foi membro do Conselho de Administração e membro do Comitê de Auditoria até 30 de abril de 2025, é acionista da companhia, é sócio da Bauermeister Sociedade de Advogados.
- (e) Refere-se à contrato de mútuo entre a Controladora e Rio Verde Consultoria e Participações Ltda. (“Rio Verde”). O Sr. Marcelo Faria de Lima, Presidente do Conselho de Administração, é controlador da Rio Verde.
- (f) Refere-se à contrato de mútuo entre a Controladora e Luiz Eduardo Moreira Caio, Diretor Presidente e de Relações com Investidores da Controladora.

Remuneração do pessoal chave da Administração

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Benefícios de curto prazo:				
Diretores estatutários - Remuneração fixa	4.602	4.645	4.602	4.645
Diretores estatutários - Remuneração variável	1.624	850	1.624	850
Conselho de administração (honorários)	1.957	2.290	1.957	2.290
Comitê de auditoria (honorários)	108	85	108	85
Conselho fiscal (honorários)	324	216	324	216
Total	8.615	8.086	8.615	8.086
Plano de opções de ações	-	272	-	272
Total	8.615	8.358	8.615	8.358

Perdas esperadas com créditos – Partes relacionadas

A Companhia não constituiu no exercício findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 perdas esperadas com créditos das partes relacionadas, por não possuir histórico de perdas desta natureza, bem como não possui expectativa de perda em relação aos créditos existentes nestas informações trimestrais.

Avais, fianças e garantias – Partes relacionadas

A Companhia atua como avalista de sua controlada no México para operações com bancos locais no montante de US\$2.840 em 31 de dezembro de 2025, equivalente a R\$15.629 (US\$3.689 em 31 de dezembro de 2024, equivalente a R\$22.483).

As contas ativas e passivas com partes relacionadas não possuem garantias.

12 Investimentos em controladas

As principais informações sobre os investimentos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

31/12/2025							
	Capital social	Patrimônio líquido - ajustado	Resultado do exercício	Participação %	Equivalência patrimonial do exercício	Saldo do investimento da controladora	Provisão para passivo a descoberto
Metalfrio - Turquia	86.673	141.447	(49.132)	100	(49.132)	141.447	-
Metalfrio - EUA	21.334	(22.244)	(1.352)	100	(1.352)	-	(22.244)
Metalfrio - México	136.912	104.701	15.008	100	15.008	104.701	-
Rome	289.796	99.921	(297)	100	(297)	99.921	-
Begur	751	117.909	24.492	80	19.594	94.327	-
Metalfrio - Bolívia	800	(85)	(128)	100	(128)	-	(85)
Ágio - Metalfrio México					-	1.637	-
Total de investimentos da controladora					(16.307)	442.033	(22.329)

31/12/2024							
	Capital social	Patrimônio líquido - ajustado	Resultado do exercício	Participação %	Equivalência patrimonial do exercício	Saldo do investimento da controladora	Provisão para passivo a descoberto
Metalfrio - Turquia	86.673	199.511	(46.184)	100	(46.184)	199.511	-
Metalfrio - EUA	21.334	(23.526)	(733)	100	(733)	-	(23.526)
Metalfrio - México	136.912	84.917	(21.528)	100	(21.528)	84.917	-
Rome	290.313	100.735	3.713	100	3.713	100.735	-
Begur	751	93.416	25.097	80	20.077	74.733	-
Metalfrio - Bolívia	800	51	(54)	100	(54)	51	-
Ágio - Metalfrio México					-	1.637	-
Total de investimentos da controladora					(44.709)	461.584	(23.526)

Segue abaixo a movimentação dos investimentos e da provisão para passivo a descoberto:

	Saldo em 31/12/2024	Equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Aumento / Redução de Capital	Transações de capital entre acionistas	Saldo em 31/12/2025
Metalfrio - Turquia	199.511	(49.132)	(10.335)	-	1.403	141.447
Metalfrio - EUA	(23.526)	(1.352)	2.634	-	-	(22.244)
Metalfrio - México	84.917	15.008	4.776	-	-	104.701
Rome	100.735	(297)	-	(517)	-	99.921
Begur	74.733	19.594	-	-	-	94.327
Metalfrio - Bolívia	51	(128)	(8)	-	-	(85)
Ágio - Metalfrio México	1.637	-	-	-	-	1.637
Total	438.058	(16.307)	(2.933)	(517)	1.403	419.704

Os totais do ativo, passivo, receita líquida e resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 das controladas estão demonstrados a seguir:

	Total do Ativo	Total do Passivo	Receita Líquida (*)	Resultado do exercício
Controladas diretas:				
Metalfrio - Turquia	211.368	69.921	204	(49.132)
Metalfrio - EUA	3.938	26.182	8.871	(1.352)
Metalfrio - México	305.281	200.580	425.486	15.008
Rome	112.703	12.782	-	(297)
Begur	131.588	13.679	19.368	24.492
Metalfrio - Bolívia	110	195	-	(128)
	<u>764.988</u>	<u>323.339</u>	<u>453.929</u>	<u>(11.409)</u>
Controladas indiretas:				
OOO Estate	14.223	489	-	114
OOO Metalfrio Solutions	36.764	17.417	25.840	(2.525)
Metalfrio Servicios	4.919	552	-	(28)
Klimasan	833.462	728.329	893.528	(64.367)
Klimasan Ucrânia	24	133	-	-
Metalfrio - Polônia	2.759	3.518	7.851	(2.888)
Klimasan - EUA	70.520	1.063	-	(6.693)
Klimasan - Coolers	19.021	12.527	45.078	4.042
3L	158.524	59.931	66.297	26.780
	<u>1.140.216</u>	<u>823.959</u>	<u>1.038.594</u>	<u>(45.565)</u>
Controladora	975.420	588.492	910.358	37.626
Eliminações	(1.002.347)	(316.209)	-	41.284
Consolidado	<u>1.878.277</u>	<u>1.419.581</u>	<u>2.402.881</u>	<u>21.936</u>

(*) A receita líquida está sendo apresentada com as eliminações de vendas entre partes relacionadas.

A controlada indireta Klimasan, conforme demonstrado na nota explicativa nº 1, tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de Istambul. O investimento na Klimasan é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial (conforme mencionado na nota explicativa 3.4e) e o valor justo da participação da Companhia nesta controlada em 31 de dezembro de 2025 é de R\$218.053 (R\$272.497 em 31 de dezembro de 2024), sendo estes valores calculados de acordo com a cotação de fechamento das ações no final de cada período informado.

Metalfrio – Turquia e subsidiárias

A planta industrial Klimasan produz refrigeradores e freezers horizontais e verticais, bem como uma linha especial de freezers e refrigeradores. Esta unidade atende o mercado turco, europeu, Oriente Médio, Ásia e África.

No primeiro semestre de 2025 a subsidiária Klimasan Coolers iniciou suas operações, com sede em Tashkent no Uzbequistão, é responsável pela venda e distribuição dos produtos Klimasan em toda a Ásia Central.

Metalfrio - Rússia

A unidade industrial de Kaliningrado produz freezers horizontais, atendendo principalmente a Rússia e o leste europeu.

Metalfrio - EUA

Centro comercial localizado na cidade de Boerne, no estado do Texas, cujas atividades se concentram na revenda de freezers e refrigeradores no mercado norte-americano.

Rome

A Rome consiste em uma empresa com sede em Bahamas constituída com o objetivo de gerenciar as atividades financeiras da Companhia.

Metalfrio - México

Possui sede em Celaya, México e consiste na produção e comercialização de refrigeradores comerciais.

Metalfrio Servicios – México

Possui sede em Celaya e está voltada à prestação de serviços em relação à administração comercial, financeira e terceirização de mão de obra.

Begur

A Begur com sede em São Paulo, tem como objetivo a prestação de serviços logísticos para a Companhia e para terceiros dentro do Brasil.

3L

A 3L oferece aluguel com “full service” de equipamentos de refrigeração, fornos e outros equipamentos para fabricantes de bebidas, alimentos gelados e congelados, food service e lojas de conveniência, atendendo o mercado do Brasil.

Metalfrio – Bolívia

A Metalfrio - Bolívia com sede em Santa Cruz de la Sierra, tem como objetivo a prestação de serviços de manutenção de freezers para atender demandas na América Latina.

Metalfrio – Argentina

A Metalfrio – Argentina é uma sucursal da Companhia, localizada na Argentina com objetivo de intermediar vendas de refrigeradores para os países da América Latina.

13 Imobilizado

Controladora						
Custo	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	IFRS 16 / CPC 06 (*)	31/12/2025
Terrenos	588	-	-	-	-	588
Edificações	37.576	-	-	620	-	38.196
Máquinas e equipamentos	176.455	1.185	(209)	3.776	-	181.207
Instalações	7.335	166	-	55	-	7.556
Benfeitorias	4.729	-	-	29	-	4.758
Móveis e utensílios	2.565	2	(8)	512	-	3.071
Veículos	379	-	-	-	-	379
Direito de uso	49.626	-	-	-	10.135	59.761
Imobilizado em andamento	1.328	5.191	-	(4.992)	-	1.527
	<u>280.581</u>	<u>6.544</u>	<u>(217)</u>	<u>-</u>	<u>10.135</u>	<u>297.043</u>
Depreciação	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	IFRS 16 / CPC 06 (*)	31/12/2025
Edificações	(23.236)	(2.153)	715	-	-	(24.674)
Máquinas e equipamentos	(144.195)	(7.426)	125	-	-	(151.496)
Instalações	(5.283)	(559)	1	-	-	(5.841)
Benfeitorias	(3.920)	(107)	-	-	-	(4.027)
Móveis e utensílios	(1.867)	(142)	7	-	-	(2.002)
Veículos	(379)	-	-	-	-	(379)
Direito de Uso	(32.254)	(8.342)	-	-	7.783	(32.813)
	<u>(211.134)</u>	<u>(18.729)</u>	<u>848</u>	<u>-</u>	<u>7.783</u>	<u>(221.232)</u>
Valor líquido	<u>69.447</u>	<u>(12.185)</u>	<u>631</u>	<u>-</u>	<u>17.918</u>	<u>75.811</u>

(*) vide nota explicativa nº 19.a

Em outubro de 2025 foi formalizado documento para venda das benfeitorias, edificações e instalações realizadas no imóvel da unidade industrial de Pernambuco pelo valor de R\$10.000 para Engarraamento Pitu Ltda. Em setembro de 2025 o valor residual contábil deste ativo era R\$13.829, contudo houve a reversão no montante de R\$ 10.716 do valor recuperável dos ativos (impairment) registrado anteriormente (vide nota explicativa nº 25.b), ajustando desta forma este ativo para o valor justo de R\$10.000, sendo este transferido para a rubrica de ativos mantidos para a venda. Até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$8.500 foi recebido, permanecendo um saldo de R\$1.500 que foi apresentado na rubrica de outras contas a receber, o qual foi integralmente liquidado em janeiro de 2026.

Controladora						
Custo	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	IFRS 16 / CPC 06 (*)	31/12/2024
Terrenos	588	-	-	-	-	588
Edificações	37.257	150	-	169	-	37.576
Máquinas e equipamentos	166.751	7.941	(201)	1.964	-	176.455
Instalações	6.319	462	-	554	-	7.335
Benfeitorias	4.214	274	-	241	-	4.729
Móveis e utensílios	2.339	226	-	-	-	2.565
Veículos	379	-	-	-	-	379
Direito de uso	43.612	-	-	-	6.014	49.626
Imobilizado em andamento	2.103	2.153	-	(2.928)	-	1.328
	<u>263.562</u>	<u>11.206</u>	<u>(201)</u>	<u>-</u>	<u>6.014</u>	<u>280.581</u>
Depreciação	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	IFRS 16 / CPC 06 (*)	31/12/2024
Edificações (**)	(21.814)	(2.376)	954	-	-	(23.236)
Máquinas e equipamentos	(136.315)	(8.060)	180	-	-	(144.195)
Instalações (**)	(4.721)	(571)	9	-	-	(5.283)
Benfeitorias	(3.841)	(79)	-	-	-	(3.920)
Móveis e utensílios	(1.735)	(132)	-	-	-	(1.867)
Veículos	(379)	-	-	-	-	(379)
Direito de Uso	(23.881)	(8.373)	-	-	-	(32.254)
	<u>(192.686)</u>	<u>(19.591)</u>	<u>1.143</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(211.134)</u>
Valor líquido	<u>70.876</u>	<u>(8.385)</u>	<u>942</u>	<u>-</u>	<u>6.014</u>	<u>69.447</u>

(*) vide nota explicativa nº 19.a

(**) Impairment unidade industrial de Pernambuco, explicada pela descontinuidade da operação

Consolidado							
Custo	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Variação cambial	IFRS16 / CPC 06	31/12/2025
Terrenos	28.862	-	-	-	416	-	29.278
Edificações	102.171	140	(35)	1.256	4.620	-	108.152
Máquinas e equipamentos	563.549	39.430	(1.230)	3.432	6.763	-	611.944
Instalações	7.407	166	-	55	-	-	7.628
Benfeitorias	5.130	-	-	29	-	-	5.159
Móveis e utensílios	22.937	565	(81)	907	190	-	24.518
Veículos	8.660	2	(236)	2.551	(1.174)	-	9.803
Direito de Uso (*)	107.726	-	-	-	2.416	14.180	124.322
Imobilizado em andamento	6.051	18.346	(178)	(8.230)	416	-	16.405
	852.493	58.649	(1.760)	-	13.647	14.180	937.209

Depreciação	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Variação cambial	IFRS 16 / CPC 06	31/12/2025
Edificações	(54.843)	(4.994)	892	-	(2.788)	-	(61.733)
Máquinas e equipamentos	(322.480)	(41.558)	1.609	179	(4.415)	-	(366.665)
Instalações	(5.334)	(566)	1	-	-	-	(5.899)
Benfeitorias	(3.983)	(155)	-	-	-	-	(4.138)
Móveis e utensílios	(17.802)	(1.320)	97	(179)	(164)	-	(19.368)
Veículos	(10.178)	(604)	278	-	(98)	-	(10.602)
Direito de Uso (*)	(61.409)	(17.246)	-	-	(2.144)	9.241	(71.558)
	(476.029)	(66.443)	2.877	-	(9.609)	9.241	(539.963)

Valor Líquido	376.464	(7.794)	1.117	-	4.038	23.421	397.246
---------------	---------	---------	-------	---	-------	--------	---------

(*) vide nota explicativa nº 19.a

Consolidado							
Custo	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Variação cambial	IFRS16 / CPC 06	31/12/2024
Terrenos	25.522	-	-	-	3.340	-	28.862
Edificações	91.966	2.387	(40)	169	7.689	-	102.171
Máquinas e equipamentos	463.609	78.403	(2.124)	6.261	17.400	-	563.549
Instalações	6.391	462	-	554	-	-	7.407
Benfeitorias	4.609	282	(2)	241	-	-	5.130
Móveis e utensílios	22.111	922	(2)	15	(109)	-	22.937
Veículos	12.622	26	(2.706)	-	(1.282)	-	8.660
Direito de Uso (*)	85.761	-	-	-	6.528	15.437	107.726
Imobilizado em andamento	14.379	9.536	-	(7.240)	(10.624)	-	6.051
	726.970	92.018	(4.874)	-	22.942	15.437	852.493

Depreciação	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Variação cambial	IFRS 16 / CPC 06	31/12/2024
Edificações (**)	(47.779)	(5.011)	1.045	-	(3.098)	-	(54.843)
Máquinas e equipamentos	(282.315)	(36.301)	1.431	-	(5.295)	-	(322.480)
Instalações (**)	(4.765)	(578)	9	-	-	-	(5.334)
Benfeitorias	(3.857)	(126)	-	-	-	-	(3.983)
Móveis e utensílios	(16.970)	(1.453)	38	-	583	-	(17.802)
Veículos	(11.600)	(970)	2.440	-	(48)	-	(10.178)
Direito de Uso (*)	(40.565)	(15.661)	-	-	(5.205)	22	(61.409)
	(407.851)	(60.100)	4.963	-	(13.063)	22	(476.029)

Valor Líquido	319.119	31.918	89	-	9.879	15.459	376.464
---------------	---------	--------	----	---	-------	--------	---------

(*) vide nota explicativa nº 19.a

(**) Impairment unidade industrial de Pernambuco, explicada pela descontinuidade da operação

Reavaliação do imobilizado - Em novembro de 2005, foi realizada, com base no valor do custo corrente de reposição, por empresa especializada, reavaliação parcial espontânea de máquinas, equipamentos e veículos (da controladora).

O resultado da reavaliação foi incorporado ao ativo reavaliado em contrapartida da rubrica “Reserva de reavaliação”, líquida dos efeitos tributários, no patrimônio líquido. Com a transformação da Companhia em sociedade anônima, a realização da reserva de reavaliação foi adicionada ao resultado líquido no fim de cada exercício para fins de apuração dos dividendos mínimos obrigatórios. A realização desta reserva foi finalizada no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

14 Intangível

Controladora						
Custo	Prazo de vida útil - Anos	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2025
Vida útil indefinida						
Marcas e patentes		232	-	-	-	232
Vida útil definida						
Softwares	5	16.547	2.735	-	-	19.282
Desenvolvimento de novos produtos	5	18.138	-	-	-	18.138
		<u>34.917</u>	<u>2.735</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>37.652</u>
Amortização	Prazo de vida útil - Anos	31/12/2024	Adições	Baixa	Transferências	31/12/2025
Vida útil definida (*)						
Softwares	5	(10.629)	(1.258)	-	-	(11.887)
Desenvolvimento de novos produtos	5	(16.903)	(305)	-	-	(17.208)
		<u>(27.532)</u>	<u>(1.563)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(29.095)</u>
Valor Líquido		<u>7.385</u>	<u>1.172</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8.557</u>

(*) Método de amortização linear e as amortizações foram registradas nas seguintes linhas do resultado: Custo dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas.

Controladora						
Custo	Prazo de vida útil - Anos	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2024
Vida útil indefinida						
Marcas e patentes		232	-	-	-	232
Vida útil definida						
Softwares	5	11.498	3.153	-	1.896	16.547
Desenvolvimento de novos produtos	5	19.553	481	-	(1.896)	18.138
		<u>31.283</u>	<u>3.634</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>34.917</u>
Amortização	Prazo de vida útil - Anos	31/12/2023	Adições	Baixa	Transferências	31/12/2024
Vida útil definida (*)						
Softwares	5	(9.667)	(962)	-	-	(10.629)
Desenvolvimento de novos produtos	5	(16.545)	(358)	-	-	(16.903)
		<u>(26.212)</u>	<u>(1.320)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(27.532)</u>
Valor Líquido		<u>5.071</u>	<u>2.314</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7.385</u>

Consolidado							
Custo	Prazo de vida útil - Anos	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Variação cambial	31/12/2025
Vida útil indefinida							
Ágio		133.445	-	-	-	2	133.447
Marcas e patentes		232	-	-	-	-	232
Vida útil definida							
Intangível-Metalfrio-EUA	15	7.111	-	-	-	(793)	6.318
Marcas e patentes	3	11.569	510	-	-	138	12.217
Softwares	5	21.589	3.772	(39)	-	140	25.462
Desenvolvimento de novos produtos	5	102.795	15.559	-	-	1.059	119.413
Outros	5	1.823	-	(73)	-	5	1.755
		<u>278.564</u>	<u>19.841</u>	<u>(112)</u>	<u>-</u>	<u>551</u>	<u>298.844</u>
Amortização	Prazo de vida útil - Anos	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferência	Variação cambial	31/12/2025
Vida útil indefinida							
Ágio		(10.841)	-	-	-	-	(10.841)
Vida útil definida (*)							
Intangível-Metalfrio-EUA	15	(7.108)	-	-	-	791	(6.317)
Marcas e patentes	3	(9.483)	(1.671)	-	-	(163)	(11.317)
Softwares	5	(15.154)	(1.931)	-	-	(127)	(17.212)
Desenvolvimento de novos produtos	5	(72.838)	(8.812)	-	-	(891)	(82.541)
Outros	5	(1.206)	(108)	58	-	(11)	(1.267)
		<u>(116.630)</u>	<u>(12.522)</u>	<u>58</u>	<u>-</u>	<u>(401)</u>	<u>(129.495)</u>
Valor Líquido		<u>161.934</u>	<u>7.319</u>	<u>(54)</u>	<u>-</u>	<u>150</u>	<u>169.349</u>

(*) Método de amortização linear e as amortizações foram registradas nas seguintes linhas do resultado: Custo dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas.

Consolidado							
Custo	Prazo de vida útil - Anos	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Variação cambial	31/12/2024
Vida útil indefinida							
Ágio		133.462	-	(61)	-	44	133.445
Marcas e patentes		232	-	-	-	-	232
Vida útil definida							
Intangível-Metalfrio-EUA	15	5.559	-	-	-	1.552	7.111
Marcas e patentes	3	9.548	416	-	-	1.605	11.569
Softwares	5	15.717	3.769	(6)	1.896	213	21.589
Desenvolvimento de novos produtos	5	77.324	16.556	-	(1.896)	10.811	102.795
Outros	5	1.245	612	-	-	(34)	1.823
		<u>243.087</u>	<u>21.353</u>	<u>(67)</u>	<u>-</u>	<u>14.191</u>	<u>278.564</u>
Amortização							
	Prazo de vida útil - Anos	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferência	Variação cambial	31/12/2024
Vida útil indefinida							
Ágio		(10.841)	-	-	-	-	(10.841)
Vida útil definida (*)							
Intangível-Metalfrio-EUA	15	(5.558)	-	-	-	(1.550)	(7.108)
Marcas e patentes	3	(6.999)	(1.556)	-	-	(928)	(9.483)
Softwares	5	(13.638)	(1.320)	2	-	(198)	(15.154)
Desenvolvimento de novos produtos	5	(60.887)	(6.768)	-	-	(5.183)	(72.838)
Outros	5	(1.041)	(119)	-	-	(46)	(1.206)
		<u>(98.964)</u>	<u>(9.763)</u>	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>(7.905)</u>	<u>(116.630)</u>
Valor Líquido		<u>144.123</u>	<u>11.590</u>	<u>(65)</u>	<u>-</u>	<u>6.286</u>	<u>161.934</u>

(*) Método de amortização linear e as amortizações foram registradas nas seguintes linhas do resultado: Custo dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas.

A Administração da Companhia não espera mudanças significativas na avaliação da vida útil dos ativos intangíveis com vida útil definida, dadas anteriormente.

O montante do ágio refere-se às aquisições das seguintes controladas: Klimasan e Metalfrio – México. Estes ágios não são amortizados para fins contábeis e tem os seus valores recuperáveis testados anualmente.

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Mercado interno	135.887	118.354	213.610	366.447
Mercado externo	6.250	1.081	176.588	90.523
	<u>142.137</u>	<u>119.435</u>	<u>390.198</u>	<u>456.970</u>

16 Empréstimos, financiamentos e debêntures

			Controladora	
	Taxas contratuais %	Vencimentos	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamento em reais				
Cédula de Crédito Bancário - CCB e Nota Comercial Escritural	100% do CDI + 6,50% a.a. e 100% da Selic + 8,7311% a.a.	Jan/2026 a Nov/2028	115.261	83.390
Cessão de Crédito	1,88% a 2,00% a.m.	Abr/2026 a Nov/2026	96.691	69.464
Leasing	11,90% a.a.	Jan/2026 a Set/2029	1.521	2.062
Subtotal em reais			213.473	154.916
Total em reais			213.473	154.916
Empréstimos e financiamento em moeda estrangeira				
Antecipação Cambial Entregue - ACE (Dólar)	8,70% e 9,07% a.a.	Abr2026	10.298	6.939
Total em moeda estrangeira			10.298	6.939
Total			223.771	161.855
Circulante			155.757	96.376
Não Circulante			68.014	65.479

			Consolidado	
	Taxas contratuais %	Vencimentos	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamento em reais				
Cédula de Crédito Bancário - CCB e Nota Comercial Escritural	100% do CDI + 6,50% a.a. e 100% da Selic + 8,7311% a.a.	Jan/2026 a Nov/2028	115.261	83.390
Cessão de Crédito	1,88% a 2,00% a.m.	Abr/2026 a Nov/2026	96.691	69.464
Leasing	11,90% a.a.	Jan/2026 a Set/2029	1.521	2.062
Subtotal em reais			213.473	154.916
Empréstimos e financiamento das subsidiárias				
Cessão de Crédito	1,80% a.a. e Pós fixado 100% CDI	Jan/2026 a Fev/2026	1.108	15.482
Capital de Giro - em reais	100% do CDI +5% e 5,05% a.a	Jan/2026 a Abr/2028	30.989	24.648
Total em reais			32.097	40.130
Total em reais			245.570	195.046
Empréstimos e financiamento em moeda estrangeira				
Adiantamento sobre cambiais entregues - ACE (Dólar)	8,70% e 9,07% a.a.	Abr/2026	10.298	6.939
Capital de giro (Dólar)	1,81% a.a.	Out/2025 a Nov/2032	50.393	62.377
Cessão de Crédito (Dólar)	3,35% a.a + (a) Sofr	Fev/2026	39.334	22.924
Capital de giro (Euro)	6,98% a.a. a 12%a.a.+ (b) Euribor Semestral e 3,38% a 7,65% a.a.	Dez/2025 a Jan/2034	428.734	480.972
Capital de giro (Lira Turca)	35,50% a 44,50% a.a.	Mar/2026	17.077	61.639
Capital de giro (Rublo Russo)	8% a 12% a.a.	Ago/2025 a Jun/2026	-	17.587
Capital de giro (Peso Mexicano)	21,7% a.a.	Jan/2026 a Ago/2026	3.837	8.375
Total em moeda estrangeira			549.673	660.813
Total			795.243	855.859
Total Circulante			524.263	513.482
Total Não Circulante			270.980	342.377
(a) Secured Overnight Funding Rate - SOFR				
(b) Euro Interbank Offered Rate - Euribor.				

- (a) Secured Overnight Funding Rate - SOFR
(b) Euro Interbank Offered Rate - Euribor.

Os principais empréstimos e financiamentos do grupo possuem as seguintes naturezas:

Cédula de crédito bancário – CCB – Linha de crédito obtida pela controladora em reais com o objetivo de capital de giro.

Cessão de crédito de recebíveis com coobrigação – Referem-se a obrigações relacionadas às cessões de recebíveis cujo risco de recebimento dos clientes não foi transferido para as instituições financeiras.

Nota comercial escritural – título de crédito emitido pela Companhia, não conversível em ações, com o objetivo de capital de giro.

Capital de giro (dólar e euro) – Recursos captados pelas subsidiárias da Companhia com bancos no exterior, com o objetivo de capital de giro.

Capital de giro (peso mexicano) – Recursos captados pela subsidiária Metalfrio – México através de uma operação (*Rent to rent*) com garantia por alienação fiduciária da planta (prédio).

Capital de giro (lira turca) – Recursos captados pela subsidiária da Companhia localizada na Turquia com bancos locais, com o objetivo de capital de giro.

Capital de giro (rublo russo) – Recursos captados pela subsidiária da Companhia localizada na Rússia com bancos locais, com o objetivo de capital de giro.

Parte dos empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias e não possuem nenhuma cláusula restritiva.

Os montantes de longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
2026	-	3.649	-	168.940
2027	56.018	61.247	189.416	97.081
2028 a 2032	11.996	583	61.757	56.496
2033 a 2034	-	-	19.807	19.860
	<u>68.014</u>	<u>65.479</u>	<u>270.980</u>	<u>342.377</u>

Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

	Controladora	Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	<u>161.855</u>	<u>855.859</u>
Captações	345.188	961.881
Pagamentos de principal	(289.046)	(1.023.734)
Pagamentos de juros	(12.736)	(59.801)
Provisão de juros reconhecida no resultado	19.387	66.808
Variação cambial reconhecida no resultado	(877)	(14.052)
Variação cambial de conversão de balanço reconhecida em outros resultados abrangentes	-	8.282
Saldo final 31 de dezembro de 2025	<u>223.771</u>	<u>795.243</u>

	Controladora	Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	<u>954.896</u>	<u>1.498.382</u>
Captações	334.040	1.041.449
Pagamentos de principal	(381.312)	(1.044.590)
Pagamentos de juros	(6.620)	(45.757)
Aumento de capital	(743.000)	(743.000)
Provisão de juros reconhecida no resultado	3.117	47.333
Variação cambial reconhecida no resultado	734	4.880
Variação cambial de conversão de balanço reconhecida em outros resultados abrangentes	-	97.162
Saldo final 31 de dezembro de 2024	<u>161.855</u>	<u>855.859</u>

A rubrica “empréstimos, financiamento e debêntures” no formulário DFP está apresentada como “empréstimos e financiamentos”.

Como garantia das notas comerciais escriturais foram celebrados em 30 de agosto de 2024 e 09 de dezembro de 2024 “Instrumento Particular de Constituição de Cessão Fiduciária de Títulos de Crédito em Garantia” em nome do credor Quata Fundo de Investimento em Direitos

Creditórios Multisetorial garantindo no mínimo 50% do valor do saldo devedor de principal (principal de R\$20.000 em 31 de dezembro de 2025 e R\$27.000 em 31 de dezembro de 2024). Em 23 de setembro de 2025 foi celebrado Instrumento Particular de Constituição de Cessão Fiduciária de Títulos de Crédito em Garantia” com principal de R\$7.000 nos mesmos moldes dos anteriores.

Em 20 de dezembro de 2024, a Companhia celebrou um contrato de financiamento na modalidade Cédula de Crédito Bancário (CCB), com valor principal de R\$35.000, remunerado pela taxa Selic acrescida de 8,7311% ao ano, com vencimento em 20 de dezembro de 2027. Como garantia, foram oferecidos estoque de matéria-prima (R\$10.170) e títulos de crédito (R\$24.500). Parcela de R\$12.800 foi liberada em janeiro de 2025 após a composição de títulos de crédito.

A Companhia celebra contratos de cessão de crédito de recebíveis com coobrigação com fundos sob gestão do WNT Gestora de Recursos Ltda, acionista da Companhia, saldo devedor em 31 de dezembro de 2025 R\$69.674 (R\$55.899 em 31 de dezembro de 2024).

17 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI a recolher	-	130	-	130
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recolher	2.809	2.502	3.361	2.582
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	3.529	2.459
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recolher	566	723	998	1.320
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	-	-	4.216	10.461
Parcelamento de impostos	9.521	11.934	9.521	11.934
Outros	1.033	716	1.580	1.449
Total	13.929	16.005	23.205	30.335
Total circulante	7.325	6.917	16.601	21.247
Total não circulante	6.604	9.088	6.604	9.088

18 Provisões diversas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Comissões a pagar a representantes	1.394	1.536	4.454	2.027
Garantias	23.083	21.772	36.282	35.939
Provisões com pessoal	9.475	9.234	19.212	11.597
Bonificações de vendas	6.735	7.305	6.735	7.305
Outras obrigações comerciais	388	330	5.772	2.591
Outras obrigações administrativas/reestruturação	-	-	2.798	6.880
Total	41.075	40.177	75.253	66.339

Movimentação das provisões diversas, conforme quadro abaixo:

	Controladora			
	Saldo 31/12/2024	Adições / Baixas reconhecidas no resultado	Utilização	31/12/2025
Comissões a pagar a representantes	1.536	7.394	(7.536)	1.394
Garantias	21.772	20.681	(19.370)	23.083
Provisões com pessoal	9.234	8.500	(8.259)	9.475
Bonificações de vendas	7.305	4.550	(5.120)	6.735
Outras obrigações comerciais	330	2.710	(2.652)	388
Outras obrigações administrativas/reestruturação	-	-	-	-
	<u>40.177</u>	<u>43.835</u>	<u>(42.937)</u>	<u>41.075</u>

	Consolidado				
	Saldo 31/12/2024	Adições / Baixas reconhecidas no resultado	Utilização	Variação Cambial	31/12/2025
Comissões a pagar a representantes	2.027	11.272	(8.363)	(482)	4.454
Garantias	35.939	22.266	(20.430)	(1.493)	36.282
Provisões com pessoal	11.597	18.324	(10.367)	(342)	19.212
Bonificações de vendas	7.305	4.942	(5.168)	(344)	6.735
Outras obrigações comerciais	2.591	6.873	(3.583)	(109)	5.772
Outras obrigações administrativas/reestruturação	6.880	1.757	(2.979)	(2.860)	2.798
	<u>66.339</u>	<u>65.434</u>	<u>(50.890)</u>	<u>(5.630)</u>	<u>75.253</u>

Garantias: o valor da provisão para garantias, necessário para fazer frente à obrigação assumida em relação aos equipamentos em garantia, é calculado com base na quantidade de produtos em garantia e no prazo de cada garantia concedida sobre esses produtos. Também se leva em consideração a média de frequência de atendimentos por produto e o custo médio por atendimento de assistência técnica.

Provisões com pessoal: principalmente valores referentes a bônus e participação de lucros para funcionários da Companhia e controladas.

Bonificações de vendas: valores referentes a possíveis pagamentos devidos a clientes baseado em acordos comerciais que consideram principalmente descontos por volume.

19 Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamento

a. Ativo de direito de uso (Imobilizado)

Controladora					
	31/12/2024	Adição / Baixa	Depreciação	Variação Cambial	31/12/2025
Imóveis	15.441	10.051	(6.098)	-	19.394
Máquinas e equipamentos	23	7.767	(1.547)	-	6.243
Veículos	1.908	100	(697)	-	1.311
	<u>17.372</u>	<u>17.918</u>	<u>(8.342)</u>	<u>-</u>	<u>26.948</u>

Consolidado					
	31/12/2024	Adição / Baixa	Depreciação	Variação Cambial	31/12/2025
Imóveis	20.413	9.303	(8.638)	(200)	20.878
Máquinas e equipamentos	21.360	12.338	(6.631)	402	27.469
Veículos	4.544	1.780	(1.977)	70	4.417
	<u>46.317</u>	<u>23.421</u>	<u>(17.246)</u>	<u>272</u>	<u>52.764</u>

b. Passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	<u>17.568</u>	<u>42.432</u>
Adições (novos contratos)	18.266	29.517
Rescisão de contratos	(348)	(6.096)
Reversão do ajuste a valor presente	3.370	5.275
Pagamentos	(11.125)	(20.525)
Variação cambial reconhecida no resultado	-	(406)
Variação cambial de conversão de balanço reconhecida em outros resultados abrangentes	-	(867)
Saldo final em 31 de dezembro de 2025	<u>27.731</u>	<u>49.330</u>
Total circulante	8.145	16.177
Total não circulante	19.586	33.153

A Companhia e suas controladas chegaram às suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas em cada mercado de atuação, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da companhia e suas controladas (“spread” de crédito). Os “spreads” foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos:

Contratos por prazo e taxa de desconto:

	Controladora	Consolidado
	Taxa % a.a.	Taxa % a.a.
Prazos Contratos		
2 anos	8,14	8,14 a 10,80
3 anos	9,14	9,14 a 10,80
3 anos	10,06	10,06 a 10,80
10 anos	8,14	2,5 a 8,14

Cronograma de amortização

Os cronogramas de amortização da controladora e consolidado estão demonstrados a seguir, por ano de vencimento:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
Vencimentos das parcelas		
2026	8.145	16.177
2027	7.100	11.923
2028	4.952	8.070
2029	3.669	5.980
2030 a 2032	3.865	7.180
Total	27.731	49.330
Passivo Circulante	8.145	16.177
Passivo não Circulante	19.586	33.153

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento. A Companhia registrou os passivos de arrendamento pelo valor presente das parcelas devidas, ou seja, incluindo eventuais créditos de impostos a que terá direito no momento do pagamento dos arrendamentos.

Fluxos de Caixa – Controladora	Nominal	Ajustado Valor Presente
Contraprestação do Arrendamento	9.360	7.484
PIS /COFINS	866	692

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi reconhecido como custo de aluguel o montante de R\$3.063 para a controladora e R\$4.589 para o consolidado, decorrentes de arrendamentos mercantis não reconhecidos dada sua característica de curto prazo ou contratos com valor imaterial.

20 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são partes (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Considerando o prognóstico dos processos administrativos e judiciais em andamento classificados em perda provável, possível ou remota, realizado por assessores legais, a Companhia registrou provisão para perdas prováveis. Portanto, uma contingência é reconhecida quando (a) a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas de risco envolvidas e analisadas caso a caso, de acordo com consultas realizadas junto aos assessores legais e consultores jurídicos externos da Companhia. A movimentação da provisão entre 31 de dezembro de 2024 a 31 de dezembro de 2025 está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	31/12/2024	Adições / Baixas	Utilização	31/12/2025
Trabalhista	5.903	150	(1.151)	4.902
Cíveis	4.403	120	(892)	3.631
Depósitos Judiciais	(101)	(91)	102	(90)
	<u>10.205</u>	<u>179</u>	<u>(1.941)</u>	<u>8.443</u>

	Consolidado				
	31/12/2024	Adições/ Baixas	Utilização	Variação Cambial (*)	31/12/2025
Trabalhista	7.619	1.237	(2.205)	9	6.660
Cíveis	4.601	4.686	(930)	81	8.438
Depósitos Judiciais	(101)	(91)	102	-	(90)
	<u>12.119</u>	<u>5.832</u>	<u>(3.033)</u>	<u>90</u>	<u>15.008</u>

(*) Reconhecida em outros resultados abrangentes

	Controladora			
	31/12/2023	Adições / Baixas	Utilização	31/12/2024
Trabalhista	7.874	900	(2.871)	5.903
Cíveis	6.605	(1.050)	(1.152)	4.403
Depósitos Judiciais	(192)	(36)	127	(101)
	<u>14.287</u>	<u>(186)</u>	<u>(3.896)</u>	<u>10.205</u>

	Consolidado				31/12/2024
	31/12/2023	Adições/ Baixas	Utilização	Variação Cambial (*)	
Trabalhista	8.466	2.423	(3.495)	225	7.619
Cíveis	6.827	(963)	(1.288)	25	4.601
Depósitos Judiciais	(192)	(36)	127	-	(101)
	<u>15.101</u>	<u>1.424</u>	<u>(4.656)</u>	<u>250</u>	<u>12.119</u>

(*) Reconhecida em outros resultados abrangentes

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza trabalhista, tributária e cível envolvendo riscos de perdas classificados pela administração em consonância com seus assessores legais, como perdas possíveis, para as quais não foram constituídas provisões. O valor informado pelos assessores legais relacionados a processos trabalhistas totaliza R\$10.831 em 31 de dezembro de 2025 (R\$7.151 em 31 de dezembro de 2024), a processos tributários totaliza R\$261.506 em 31 de dezembro de 2025 (R\$178.138 em 31 de dezembro de 2024) e a processos cíveis totaliza R\$24.889 em 31 de dezembro de 2025 (R\$19.433 em 31 de dezembro de 2024).

No mês de outubro de 2021, a Companhia recebeu dois autos de infração relacionados a compra de performances para a liquidação de financiamentos para exportação no valor total histórico de R\$111.332. Nenhuma provisão contábil foi constituída no estágio atual da defesa. A Companhia e seus assessores jurídicos entendem que estes autos poderiam ser revertidos, resultando na avaliação de que a probabilidade de perda é possível para 31 de dezembro de 2024. Em 12 de fevereiro de 2025, a Companhia obteve decisão favorável no CARF no julgamento de um desses autos e em 04 de junho de 2025 a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) apresentou petição manifestando sua ciência da decisão, sem a interposição de recurso, portanto o auto no valor histórico de R\$101.204 foi cancelado.

Em 14 de fevereiro de 2025, a Companhia foi novamente notificada com dois novos autos de infração, de mesma natureza, mas referentes a outro período de apuração, no valor total atualizado de R\$135.150 (estes autos foram adicionados ao montante de processos tributários com probabilidade de perda possível informado acima).

Em 19 de novembro de 2025, a Companhia foi notificada com um auto de infração por cobrança de débitos de ICMS das operações de exportação relacionadas a compra de performance para a liquidação de financiamentos para exportação no valor atualizado de R\$91.324

Com base na jurisprudência desses casos, a Companhia e seus assessores jurídicos acreditam que há chances de êxito possível, portanto, nenhuma provisão foi constituída.

21 Outras contas a pagar – não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivos atuariais	2.763	2.695	18.420	20.767
Total	2.763	2.695	18.420	20.767

Movimentação dos passivos atuariais

	Controladora	Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	2.695	20.767
Custo do serviço - reconhecido no resultado	9	4.017
Juros - reconhecidos no resultado	342	1.301
Pagamentos	-	(10.762)
(Ganho) / Perda atuarial - reconhecido em outros resultados abrangentes	(283)	4.777
Variação Cambial	-	(1.680)
Saldo final em 31 de dezembro de 2025	2.763	18.420

	Controladora	Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	3.303	19.465
Custo do serviço - reconhecido no resultado	47	6.298
Juros - reconhecidos no resultado	316	4.904
Pagamentos	-	(5.247)
(Ganho) / Perda atuarial - reconhecido em outros resultados abrangentes	(971)	(1.416)
Variação Cambial	-	(3.237)
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	2.695	20.767

Os passivos atuarias são decorrentes de plano de assistência médica, aposentadoria e rescisões, foram calculados por atuários independentes considerando as principais premissas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Plano de assistência médica				
Taxa de desconto financeiro	7,41% a 8,16% a.a.	7,35% a 8,01% a.a.	7,41% a 8,16% a.a.	7,35% a 8,01% a.a.
Taxa de inflação	4,1%	5,0%	4,1%	5,0%
Taxa de inflação médica	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%
Taxa de crescimento dos custos médicos	2,80% a 3,50% a.a.	3,00% a 3,08% a.a.	2,80% a 3,50% a.a.	3,00% a 3,08% a.a.
Taxa de aumento de salário	5,0%	3,0%	5,0%	3,0%
Rotatividade	25% a 44%	25% a 42%	25% a 44%	25% a 42%
Aposentadoria				
Taxa de desconto financeiro	-	-	4,8%	3,5%
Taxa de inflação	-	-	24,0%	23,2%
Taxa de juros	-	-	30,0%	27,5%
Taxa de aumento de salário	-	-	25,0%	5,1%
Fator de demissão	-	-	26,0%	15,0%
Rescisões				
Taxa de desconto financeiro	-	-	9,3%	10,4%
Taxa de inflação	-	-	3,8%	3,8%
Taxa de aumento de salário	-	-	5,3%	5,3%
Fator de demissão	-	-	20,0%	20,0%

22 Patrimônio líquido

a. Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definidos em estatuto são reconhecidos como passivo, quando declarados.

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2025 é de R\$494.167 (R\$487.044 em 31 de dezembro de 2024) representado por 6.382.377 ações ordinárias sem valor nominal, subscritas e integralizadas (6.286.293 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2024).

Em 19 de novembro de 2025, foi aprovado o aumento de capital da Companhia em decorrência do exercício de opção de ações outorgadas, nos termos do plano de opção de compras de ações da Companhia, aprovado na AGE de 22 de junho de 2023, no montante de R\$7.123, com a consequente emissão de 96.084 ações.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Segue abaixo composição acionária:

<u>Acionistas</u>	<u>31/12/2025</u>		<u>31/12/2024</u>	
	<u>Ações Ordinárias</u>		<u>Ações Ordinárias</u>	
	<u>Qtde.</u>	<u>%</u>	<u>Qtde.</u>	<u>%</u>
Marcelo Faria de Lima ⁽¹⁾	2.013.343	31,55%	2.152.058	34,23%
Banco BTG Pactual S/A	2.082.860	32,63%	-	0,00%
Almond Tree LLC ⁽²⁾	1.705.233	26,72%	1.705.233	27,13%
Fundos sob gestão do WNT Gestora de Recursos Ltda	215.680	3,38%	2.219.816	35,31%
Diretoria	121.903	1,91%	27.119	0,43%
Conselho de Administração	-	0,00%	59.335	0,94%
Outros	243.358	3,81%	122.732	1,96%
Total Geral	<u>6.382.377</u>	<u>100,00%</u>	<u>6.286.293</u>	<u>100,00%</u>

(1) Ações detidas direta e indiretamente, pelo Sr. Marcelo Faria de Lima, membro do Conselho de Administração, as quais estão sobre titularidade de Rio Verde Consultoria e Participações S.A., Peach Tree LLC e Marcelo Faria de Lima.

(2) Ações detidas indiretamente pelo Sr. Erwin Theodor Herman Louise Russel.

b. Reserva de capital – opção de compra de ações

A Companhia oferece a determinados colaboradores e executivos planos de remuneração com base em ações, liquidados com as ações da Companhia, segundo os quais a Companhia recebe serviços como contraprestações das opções de compra de ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa no resultado do exercício, durante o período no qual o direito é adquirido, após o atendimento de determinadas condições específicas. Nas datas dos balanços, a Administração da Companhia revisa as estimativas quanto à quantidade de opções, cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições, e reconhece, quando aplicável, no resultado do período em contrapartida do patrimônio líquido o efeito decorrente da revisão dessas estimativas iniciais. As opções outorgadas estão sendo apresentadas dentro da reserva de capital.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas, determinado com base no modelo de avaliação Black & Scholes, era de R\$19,94 (expresso em reais) por opção. Os dados significativos incluídos no modelo foram: preço médio ponderado da ação de R\$55,92 (expresso em reais) na data da outorga, volatilidade de 55,96%, uma vida esperada da opção correspondente a quase 2 anos, conforme o caso, e uma taxa de juros livre de risco anual de 3,95%. A volatilidade esperada é estimada com base na volatilidade histórica do preço médio da ação.

A movimentação do plano de opções de compra de ações ativo do período está demonstrada a seguir:

Data de outorga	Opções outorgadas	Opções canceladas/perdidas	Opções exercidas	Quantidade saldo	Preço de exercício - R\$ por ação	Prazo de carência	Valor justo das opções – R\$ por ação
22/06/2023	96.084	-	96.084	<u>0</u>	55,92	1,8 anos	19,94

Conforme mencionado na nota explicativa nº 22.a foi exercida na totalidade a opção de ações outorgadas, o preço de mercado unitário na data do aumento de capital aprovado era R\$209,99 por ação (R\$ 330,00 em 31 de dezembro de 2024).

c. Reserva de lucros - Incentivo fiscal

Em março de 2005, a Companhia firmou com o Governo do Estado do Mato Grosso do Sul o acordo de nº 624/05, que concede incentivos fiscais de ICMS para instalação da fábrica na cidade de Três Lagoas. Esse incentivo permite à Companhia reduzir parcialmente o saldo devedor de ICMS apurado mensalmente naquele Estado, na forma disposta na Lei Complementar nº 93, tendo como contrapartida, o compromisso de investimento com o Estado, o qual já foi atendido integralmente pela Companhia. Com base na Lei nº. 11.941/09, que dispõe sobre a aplicação da Lei nº 11.638/07, o incentivo fiscal obtido nas operações realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 no montante de R\$61.637 (R\$53.748 em 31 de dezembro de 2024) foi reconhecido no resultado na rubrica de “Outras receitas operacionais”. Conforme disposto no artigo 195-A da Lei nº 6.404/76, a Administração poderá destinar para a reserva de incentivos fiscais parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimento, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.

Adicionalmente, o referido acordo garante o benefício à Companhia do (i) diferimento do pagamento de ICMS incidente na importação de máquinas e equipamentos, destinados e vinculados ao processo industrial, para o momento em que ocorrer a alienação ou a saída interestadual da própria máquina; (ii) diferimento do pagamento do ICMS relativo à diferença entre a alíquota interna vigente e a alíquota interestadual de máquinas e equipamentos destinados e vinculados ao processo industrial, para o momento em que ocorrer a alienação ou a saída interestadual da própria máquina; e (iii) diferimento do pagamento do ICMS incidente na importação de insumos até o momento em que ocorrer a saída do produto em função de sua industrialização. O benefício é válido até dezembro de 2032.

d. Reserva de lucros – Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social limitado a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

e. Reserva de lucros – Reserva de reavaliação

Em 19 de dezembro de 2005, foi deliberada a contabilização da reavaliação de ativos da Companhia. Os tributos incidentes sobre a referida reserva estão contabilizados no passivo não circulante.

A reserva de reavaliação foi realizada através da depreciação, contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários. A realização desta reserva foi finalizada no exercício findo em 31 de

dezembro de 2025.

f. Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior detidas pela Companhia, direta e indiretamente. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Também foram reconhecidas nesta rubrica a variação cambial referente aos mútuos com característica de investimento líquido com as subsidiárias Rome, Metalfrio – Rússia e Metalfrio – México e os ganhos e perdas atuariais provenientes de plano de benefício a funcionários.

A seguir movimentação da rubrica de ajustes de avaliação patrimonial:

	Controladora e Consolidado
Saldo final em 31 dezembro de 2024	(103.900)
Ajuste de variação cambial na conversão das demonstrações financeiras	(1.428)
Ganho / (Perda) atuarial	(1.229)
Saldo final em 31 de dezembro de 2025	(106.557)

g. Transações de capital entre acionistas

É reconhecido nesta rubrica os efeitos de transações de capital entre acionistas controladores e não controladores referentes a mudanças na participação de controladas, desde que não resulte na perda de controle.

h. Remuneração aos acionistas / dividendos

É assegurado aos acionistas, dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto da Companhia.

Sempre que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Administração poderá propor, e a Assembleia Geral aprovar, destinação do excesso à constituição de reserva de lucros a realizar (artigo 197 da Lei nº 6.404/76).

A Companhia poderá levantar balanços semestrais ou em períodos menores. Observadas as condições impostas por lei, o Conselho de Administração poderá: (i) deliberar a distribuição de dividendos a débito da conta de lucros apurados em balanço semestral ou em períodos menores “ad referendum” da Assembleia Geral; e (ii) declarar dividendos intermediários a débito da rubrica de “Reservas de lucros” existentes no último balanço anual ou semestral.

Abaixo cálculo da destinação do lucro líquido referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

Lucro líquido do exercício	37.626
(-) Absorção de prejuízos acumulados	-16.094
= Lucro líquido ajustado	21.532
(-) Reserva Legal	-1.077
(-) Reserva de Lucros (Incentivos Fiscais)	<u>-20.455</u>
Base dividendo mínimo obrigatório	-
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	-

23 Lucro (prejuízo) por ação básico e diluído

Demonstramos abaixo, o cálculo do lucro (prejuízo) por ação básico e diluído da controladora:

<u>(Em milhares, exceto ações e dados por ação)</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Numerador básico		
Resultado líquido disponível para acionistas	<u>37.626</u>	<u>(16.095)</u>
Denominador		
Média ponderada de ações - básico	6.302.307	6.104.665
Média ponderada de ações - diluído (*)	6.382.377	6.104.665
Resultado básico por ação em (R\$)	5,9702	(2,6365)
Resultado diluído por ação em (R\$)	5,8953	(2,6365)

(*) Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, devido ao resultado negativo, não foi considerado o potencial incremento nas ações em função do exercício dos planos de opções de ações, conforme demonstrado na nota explicativa nº 22.b.

24 Receita operacional líquida

Segue abaixo a abertura da receita operacional bruta:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta	1.177.290	1.054.569	2.840.847	2.607.509
Deduções da receita				
Impostos sobre vendas	(212.668)	(191.200)	(387.454)	(387.373)
Devoluções e Abatimentos	(31.812)	(23.919)	(50.512)	(31.044)
Total da receita líquida	932.810	839.450	2.402.881	2.189.092

Vide nota explicativa nº 3.6 a) política de reconhecimento da receita e nota explicativa nº 5 para segregação das receitas operacionais.

25 Custos, receitas e (despesas) operacionais

a) Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Matéria-prima	(488.171)	(439.914)	(1.427.982)	(1.292.894)
Despesas com pessoal	(123.950)	(115.706)	(380.980)	(381.135)
Custo de serviços (Materiais e serviços)	(133.254)	(114.612)	(158.893)	(140.041)
Depreciação e amortização	(20.292)	(20.911)	(78.965)	(69.863)
Frete, comissão e propaganda	(29.410)	(28.944)	(47.568)	(47.356)
Serviços de terceiros	(26.713)	(20.364)	(51.344)	(44.342)
Garantia de produtos	(15.330)	(17.088)	(30.724)	(33.946)
Energia elétrica	(5.276)	(4.668)	(12.928)	(13.114)
Manutenção	(5.085)	(5.273)	(11.132)	(12.585)
Perda de créditos (provisão/baixa)	(1.500)	(5.049)	(2.518)	(8.067)
Viagens	(2.567)	(2.698)	(7.940)	(7.802)
Armazenagem	(3.363)	(2.582)	(6.963)	(6.968)
Aluguel	(3.063)	(3.218)	(4.589)	(4.620)
Marketing e promoções de vendas	(2.400)	(953)	(4.404)	(2.243)
Telefone e comunicações	(510)	(507)	(1.823)	(1.740)
Outros custos	(3.030)	(3.039)	(11.360)	(7.423)
Outras despesas com vendas	(1.874)	(1.969)	(12.505)	(11.199)
Outras despesas administrativas e gerais	(2.080)	(2.078)	(7.777)	(9.605)
Honorários - Administração	(8.615)	(8.358)	(8.615)	(8.358)
Total	(876.483)	(797.931)	(2.269.010)	(2.103.301)
Classificado como:				
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(752.048)	(677.974)	(1.979.543)	(1.816.379)
Despesas com vendas	(69.222)	(70.528)	(170.165)	(172.773)
Despesas administrativas e gerais	(55.213)	(49.429)	(119.302)	(114.149)
	(876.483)	(797.931)	(2.269.010)	(2.103.301)

b) Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Incentivos fiscais	61.637	53.748	65.059	60.587
Resultado na venda de imobilizado	-	-	-	97
Recuperação de impostos	2.780	1.668	2.780	1.672
Resultado com sinistro	46	-	685	513
Reestruturação	-	5.145	-	5.145
Resultado com baixa de investimento	-	2.750	-	2.750
Impairment (*)	10.716	963	10.716	963
Processos cíveis (reversão)	-	1.050	-	1.050
Outras	-	373	4.866	2.100
Total	75.179	65.697	84.106	74.877

(*) Reversão da redução ao valor recuperável dos ativos, vide nota explicativa nº 13

c) Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Perda no recebimento de créditos	(1.232)	-	(7.093)	-
Resultado na venda/baixa de imobilizado	(835)	(41)	(936)	(217)
Perdas processos cíveis/indenizações	(621)	-	(5.018)	-
Autos de infração	-	-	-	(2.278)
Impostos e Taxas	(1.412)	(130)	(4.057)	(407)
Perda nos estoques	-	-	(1.028)	-
Custo de capacidade ociosa	-	-	(3.404)	-
Encerramento operação da Indonésia (Reestruturação)	-	-	-	(1.321)
Outras	(51)	(315)	(674)	(416)
Total	(4.151)	(486)	(22.210)	(4.639)

26 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Juros com aplicações financeiras	945	887	4.823	7.115
Variações valor justo - Títulos e valores mobiliários	-	-	239	6.658
Juros com mútuos - partes relacionadas	1.525	1.441	-	-
Outras receitas financeiras	3.917	758	8.459	7.865
	<u>6.387</u>	<u>3.086</u>	<u>13.521</u>	<u>21.638</u>
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(19.288)	(4.246)	(61.297)	(72.018)
Juros com cessão de crédito de recebíveis e descontos	(44.558)	(32.249)	(65.209)	(48.786)
Variações valor justo - Títulos e valores mobiliários	(1.271)	(2.449)	(19.017)	(3.121)
Perdas com operações de “swap” e “forward”	-	-	(497)	-
Juros com mútuos - partes relacionadas	(17.443)	(9.602)	-	-
Outras despesas financeiras	(6.490)	(5.415)	(22.031)	(14.088)
	<u>(89.050)</u>	<u>(53.961)</u>	<u>(168.051)</u>	<u>(138.013)</u>
Variação cambial, líquida	(3.978)	(27.465)	(2.447)	(36.174)
Resultado financeiro, líquido	<u>(86.641)</u>	<u>(78.340)</u>	<u>(156.977)</u>	<u>(152.549)</u>

27 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas realizam transações com instrumentos financeiros. A Companhia está sujeita a riscos cambiais, de taxas de juros, de liquidez, de preços de commodities, de crédito e outros riscos no curso normal dos negócios. De acordo com a sua política de Gestão de Risco Financeiro aprovada pelo Conselho de Administração em maio de 2018 (última atualização), a Companhia analisa cada risco individualmente e como um todo para definir as estratégias para gerenciar o impacto financeiro sobre o seu desempenho. O principal objetivo é estabelecer diretrizes, limites, atribuições e procedimentos a serem adotados nos processos de contratação, controle, avaliação e monitoramento de transações financeiras que envolvem riscos. O controle consiste em monitoramento das condições contratadas em relação às condições de mercado vigentes.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme segue:

Instrumentos financeiros classificados por categoria

	Controladora					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos						
Aplicações financeiras	35.753	-	35.753	22.135	-	22.135
Títulos e valores mobiliários	5.242	-	5.242	6.280	-	6.280
Contas a receber de clientes	-	251.432	251.432	-	196.597	196.597
Contas a receber de partes relacionadas	-	4.644	4.644	-	8.224	8.224
Empréstimos para partes relacionadas	-	27.768	27.768	-	16.491	16.491
Total	40.995	283.844	324.839	28.415	221.312	249.727
Passivos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures em reais	-	213.473	213.473	-	154.916	154.916
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	-	10.298	10.298	-	6.939	6.939
Fornecedores	-	142.137	142.137	-	119.435	119.435
Fornecedores - partes relacionadas	-	6.356	6.356	-	4.688	4.688
Empréstimos com partes relacionadas	-	71.681	71.681	-	133.501	133.501
Total	-	443.945	443.945	-	419.479	419.479

	Consolidado					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos						
Aplicações Financeiras	35.756	-	35.756	23.184	-	23.184
Títulos e valores mobiliários	40.760	-	40.760	76.257	-	76.257
Contas a receber de clientes	-	566.099	566.099	-	596.253	596.253
Contas a receber de partes relacionadas	-	24.917	24.917	-	27.769	27.769
Empréstimos para partes relacionadas	-	12.981	12.981,00	-	-	-
Total	76.516	603.997	680.513	99.441	624.022	723.463
Passivos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures em reais	-	245.570	245.570	-	195.046	195.046
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	-	549.673	549.673	-	660.813	660.813
Fornecedores	-	390.198	390.198	-	456.970	456.970
Total	-	1.185.441	1.185.441	-	1.312.829	1.312.829

Não houve reclassificações entre as categorias dos instrumentos financeiros durante o exercício findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Fatores de riscos

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos descritos a seguir:

a. Exposição a riscos cambiais

A Companhia está exposta a risco cambial decorrente de instrumentos financeiros denominados em moedas diferentes das suas moedas funcionais, os quais são contratados no curso normal dos negócios. A Companhia utiliza tanto oportunidades de hedge natural quanto instrumentos financeiros derivativos, principalmente contratos a termo, inclusive o "deliverable forward" e o "non-deliverable forward". A política de gestão de riscos financeiros fornece a estrutura e a orientação para a gestão de contratos derivativos, que é baseada mais em princípios do que em

regras. A política de gestão de riscos é executada através de uma equipe corporativa de Gestão de Riscos, sendo responsável pelo monitoramento contínuo das exposições e riscos. A equipe de gestão de riscos revisa periodicamente o valor justo de mercado das transações contratadas e efetua uma análise de sensibilidade (taxa à vista e oscilações adversas de 10%, 25% e 50%) para definir o grau de exposição da Companhia. Com base na avaliação, a equipe de Gestão de Riscos toma decisões julgadas necessárias e apropriadas em relação aos instrumentos derivativos. Não houve mudanças no processo de gestão de riscos em comparação ao exercício anterior.

Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais estão discriminados a seguir e não há diferenças relevantes entre os valores justos e contábeis:

	Consolidado				Consolidado				
	31/12/2025				31/12/2024				
	USD	EUR	TRY	Total convertido em BRL	USD	EUR	TRY	GBP	Total convertido em BRL
Caixa e bancos	6.726	4.706	196.872	92.684	5.476	10.786	120.706	-	124.471
Títulos e valores mobiliários	970	4.665	-	35.518	4.796	6.258	-	-	69.977
Contas a receber de clientes	14.466	10.892	766.261	248.217	18.652	30.787	461.635	-	394.482
Fornecedores	(4.768)	(6.396)	(881.727)	(180.558)	(5.588)	(28.932)	(309.184)	-	(279.956)
Empréstimos e financiamentos	(18.178)	(66.273)	(133.311)	(545.836)	(14.896)	(74.728)	(352.023)	-	(634.851)
Exposição	(784)	(52.406)	(51.905)	(349.975)	8.440	(55.829)	(78.866)	-	(325.877)

Taxas utilizadas:	31/12/2025	31/12/2024
USD/BRL	5,5024	6,1923
EUR/BRL	6,4692	6,4363
TRY/BRL	0,1281	0,1751
GPB/BRL	7,4112	7,762

b. Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a taxas de juros flutuantes, substancialmente, atreladas às variações dos Depósitos Interfinanceiros - DI nas aplicações financeiras contratadas em reais e dos juros sobre os empréstimos em moeda estrangeira expostos às variações da taxa SOFR, Euribor, Selic e CDI. Veja detalhamento a esse respeito nas notas explicativas nº 6 e nº 16. A Companhia e suas controladas possuem parte das suas aplicações financeiras investidas em Bonds e em fundos de investimentos que são mensurados ao valor justo e, portanto, estão sujeitos às oscilações de mercado. A Companhia monitora estas oscilações através de ferramentas de controles internos e acompanhamento de mercado, sem necessariamente ter nenhuma obrigação de contratar instrumento de proteção.

A seguir posição dos instrumentos financeiros sujeitos a riscos de taxas de juros, bem como a comparação entre os valores justos e contábeis:

	Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Aplicações financeiras	35.756	35.756	22.889	22.889
Fundos de investimentos	36.162	36.162	71.642	71.642
Debêntures	4.598	4.598	4.910	4.910
	<u>76.516</u>	<u>76.516</u>	<u>99.441</u>	<u>99.441</u>

	Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo
Empréstimos, financiamentos e debêntures	379.006	379.006	369.455	369.455

A Administração da Companhia considera que o valor contábil dos empréstimos, financiamentos e debêntures se aproxima do valor justo, portanto está sendo apresentado o valor contábil nas comparações.

c. Concentração de risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas definiram em sua Política de Gestão de Risco Financeiro parâmetros para análise das situações financeira e patrimonial de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, as quais opera, utilizando classificação de riscos baseado em pelo menos uma das três agências (Standard & Poors, Moodys ou Fitch), assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo em bancos, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e contas a receber de clientes. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia efetua avaliação individual e periódica de seus atuais clientes e para adesão de novos clientes, mas, como uma prática de mercado, não requer recebimentos antecipados e nem garantias. A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento e entende não haver diferenças entre o valor justo e contábil destas provisões. O valor da provisão para perdas de créditos esperadas está apresentado na nota explicativa nº 7.

d. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia pelos profissionais de finanças, que monitoram continuamente a liquidez. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. Através de sua Política de Gestão de Risco Financeiro, a Companhia define limite mínimo de caixa consolidado e indicadores financeiros de gestão da dívida.

O quadro a seguir representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

	Controladora		
	Menos de 1 ano	Entre 1 a 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores	142.137	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	161.521	72.392	16.281
	<u>303.658</u>	<u>72.392</u>	<u>16.281</u>

	Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 a 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores	390.198	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	548.457	214.656	91.480
	<u>938.655</u>	<u>214.656</u>	<u>91.480</u>

e. Risco de preço de commodities

A Companhia está exposta a volatilidade dos preços de mercado principalmente do cobre, do alumínio e do minério de ferro, que são utilizadas como matérias-primas na produção de alguns componentes necessários nos refrigeradores. A Companhia pode fazer uso de derivativos de mercadorias (commodities) para minimizar a exposição à flutuação dos preços das commodities, de acordo com sua Política de Gestão de Risco Financeiro.

f. Outros riscos

Sazonalidade

As regiões tropicais e equatoriais, em geral, apresentam clima quente durante o ano todo, propiciando a venda de bebidas, sorvetes e congelados em todas as estações do ano. Portanto, se torna difícil notar uma sazonalidade clara nessas regiões. Já nas regiões subtropicais, por terem um contraste maior entre verão e inverno, com consumo de bebidas geladas e sorvetes mais acentuado no verão, é possível notar as vendas de freezers e refrigeradores um pouco mais fortes nos períodos de pré-estação verão e verão.

Concentração de vendas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 os dez maiores clientes globais da Companhia responderam por 36,9% (32,3% em 31 de dezembro de 2024) do faturamento bruto.

Concentração de Matérias-Primas

Existem nove classes de matéria-prima/componentes que contribuem para aproximadamente 70% do custo médio dos refrigeradores. São eles: aço, compressor,

vidro, cobre ou alumínio, materiais químicos, isolantes térmicos, componentes elétricos (micromotores, controladores eletrônicos e outros), plásticos e extrudados, e aramados. Pela característica de commodity de várias matérias-primas e componentes, a Companhia procura adquirir grandes volumes que favoreçam a redução dos custos. Não obstante, mantemos uma ativa busca por alternativas de fornecimento mais econômicas de forma a mantermos nossa baixa concentração de fornecedores.

Gestão de Capital

A Companhia efetua a gestão de seus recursos através de Política de Gestão de Risco Financeiro. A política estabelece, dentre outros:

- a) Relação do endividamento de longo prazo sobre o endividamento total, superior a 40%;
- b) Limite de caixa consolidado mínimo de R\$50.000 além da programação de pagamento de dívidas financeiras do trimestre subsequente.

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures	795.243	855.859
Curto Prazo	524.263	513.482
Longo Prazo	270.980	342.377
(-) Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(201.113)	(242.348)
(=) Dívida Líquida	594.130	613.511
a) Relação endividamento de longo prazo sobre endividamento total	34%	40%
b) Caixa mínimo consolidado		
Caixa mínimo consolidado R\$50milhões + dívidas financeiras do trimestre subsequente	262.235	274.066
Relação Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários sobre Caixa Mínimo	(0,77)	(0,88)

Instrumentos financeiros derivativos

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém, de acordo com sua Política de Gestão de Risco Financeiro, monitoramento sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados. Essas operações são efetuadas a partir da avaliação das condições de mercado de cada um dos instrumentos derivativos. A Companhia não está sujeita a limitações na exposição a diferentes taxas de juros, moedas e preços de commodities, não tem a obrigatoriedade de contratar proteção contra estas exposições, mas está autorizada a realizar operações de derivativos de taxas de juros, moedas e preços de commodities. Caso as premissas de preços e o cenário econômico projetado utilizado no momento da contratação dos instrumentos financeiros derivativos não se concretizem, a Companhia poderá incorrer em perdas financeiras.

O monitoramento das operações com instrumentos financeiros derivativos é efetuado pela Diretoria Financeira e periodicamente pelo Grupo de Gestão de Risco e pelo Conselho de Administração.

Critérios de determinação do valor justo

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado. O valor justo destes derivativos é obtido através do fluxo de caixa descontado, de acordo com as taxas contratuais e vigentes no mercado (câmbio e juros). Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

A Companhia e suas controladas, conforme sua Política de Gestão de Risco Financeiro, utilizaram contratos futuros de câmbio (“Non Deliverable Forward” e “Deliverable Forward”) como forma de amenizar os impactos das variações das taxas de câmbio sobre ativos e passivos, resultado financeiro e margem bruta.

a. Operações em aberto com derivativos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas controladas não tinham saldo de operações em aberto com derivativos.

A Companhia tem como prática não fazer uso de derivativos complexos ou especulativos como exemplo, “target forwards”.

b. Operações liquidadas com derivativos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas controladas não tiveram operações liquidadas com derivativos.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações no valor justo em decorrência da flutuação de preços de “commodities”, taxas de câmbio, taxas de juros, ações e índices de ações, índices de preços e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

i. Seleção dos riscos

A Companhia selecionou quatro riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: (1) a taxa de câmbio dólar norte-americano-real; (2) a taxa de câmbio euro-real; (3) a taxa de câmbio lira turca-real e; (4) variação nas taxas de juros Euribor, SOFR, Selic e CDI.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Companhia apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

ii. Seleção dos cenários

A Companhia inclui na análise de sensibilidade três cenários, que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia

considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar norte-americano contra o real podem ser compensados ou ampliados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Companhia. De maneira análoga, os ganhos e perdas com derivativos de mercadorias (commodities) podem ser compensados ou ampliados pelo efeito contrário nos custos de insumos da Companhia.

O cenário 1 considera altas de 10% da cotação das taxas das moedas acima identificadas contra o real, taxas de juros Euribor, SOFR, Selic e CDI em relação às cotações de fechamento em 31 de dezembro de 2025.

Os cenários 2 e 3 consideram altas de 25% e 50%, respectivamente, da cotação das taxas das moedas acima identificadas contra o real, taxas de juros Euribor, SOFR, Selic e CDI em relação às cotações de fechamento em 31 de dezembro de 2025.

a. Análise de sensibilidade de variação na moeda estrangeira

Descrição	Risco	Consolidado		
		Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2025		
		Cenário 1 10%	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
Empréstimos e Financiamentos	Aumento da taxa do dólar	(10.003)	(25.006)	(50.013)
	Aumento da taxa do euro	(42.873)	(107.184)	(214.367)
	Aumento da taxa da lira turca	(1.708)	(4.269)	(8.539)
Fundos de investimentos	Aumento da taxa do dólar	534	1.334	2.668
	Aumento da taxa do euro	3.018	7.545	15.091
Total		(51.032)	(127.580)	(255.160)

Taxas utilizadas – cenário de alta:

		Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2025		
	Igual a taxa a vista de 31/12/2025	Cenário 1 10%	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
USD/BRL	5,5024	6.0526	6,8780	8,2536
EUR/BRL	6,4692	7,1161	8,0865	9,7038
TRY/BRL	0,1281	0,1409	0,1601	0,1922

Descrição	Risco	Consolidado		
		Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2025		
		Cenário 1 10%	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
Empréstimos e Financiamentos	Queda da taxa do dólar	10.003	25.006	50.013
	Queda da taxa do euro	42.873	107.184	214.367
	Queda da taxa da lira turca	1.708	4.269	8.539
Fundos de investimentos	Queda da taxa do dólar	(534)	(1.334)	(2.668)
	Queda da taxa do euro	(3.018)	(7.545)	(15.091)
Total		51.032	127.580	255.160

Taxas utilizadas – cenário de queda:

	Igual a taxa a vista de 31/12/2025	Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2025		
		Cenário 1 10%	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
USD/BRL	5,5024	4,9522	4,1268	2,7512
EUR/BRL	6,4692	5,8223	4,8519	3,2346
TRY/BRL	0,1281	0,1153	0,0961	0,0641

b. Análise de sensibilidade de variação na taxa de juros SOFR, Selic, Euribor e CDI sobre os empréstimos e financiamentos.

Descrição	Risco	Consolidado		
		Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2025		
		Cenário 1 10%	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
Certificados de depósitos bancários - CDB	Aumento taxa CDI	33	89	182
	Aumento taxa CDI	(1.985)	(5.021)	(10.237)
Empréstimos e Financiamentos	Aumento taxa Selic	(452)	(1.142)	(2.327)
	Aumento taxa Euribor	(629)	(1.579)	(3.164)
	Aumento taxa SOFR	(12)	(40)	(86)
Total		(3.045)	(7.693)	(15.632)

Taxas utilizadas:

	Igual a taxa de 31/12/2025	Efeito no Resultado sobre a taxa de juros de 31/12/2025		
		Cenário 1 10%	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
CDI	14,90%	16,39%	18,63%	22,35%
Selic	14,90%	16,39%	18,63%	22,35%
Euribor 6M	2,1070%	2,3177%	2,6338%	3,1605%
SOFR	3,8700%	4,2570%	4,8375%	5,8050%

Mensuração do valor justo

O pronunciamento técnico IFRS 7 / CPC 46 define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e

que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia mantinha certos ativos e passivos financeiros cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos e passivos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos. Os ativos e passivos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025, são os seguintes:

	Mensuração ao valor justo - Consolidado			
	Preço cotados em mercados ativos para ativos idênticos	Preço cotados em mercados não ativos para ativos similares	Registro não observáveis	
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
31/12/2025				
Ativos				
Aplicações financeiras	35.756	-	35.756	-
Debêntures	4.598	-	4.598	-
Fundos de investimentos	36.162	-	36.162	-
	<u>76.516</u>	<u>-</u>	<u>76.516</u>	<u>-</u>
Passivos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	795.243	-	795.243	-
	<u>795.243</u>	<u>-</u>	<u>795.243</u>	<u>-</u>

	Mensuração ao valor justo - Consolidado			
	Preço cotados em mercados ativos para ativos idênticos	Preço cotados em mercados não ativos para ativos similares	Registro não observáveis	
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
31/12/2024				
Ativos				
Aplicações financeiras	22.889	-	22.889	-
Debêntures	4.910	-	4.910	-
Fundos de investimentos	71.642	-	71.642	-
	<u>99.441</u>	<u>-</u>	<u>99.441</u>	<u>-</u>
Passivos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	855.859	-	855.859	-
	<u>855.859</u>	<u>-</u>	<u>855.859</u>	<u>-</u>

A Administração da Companhia considera que o valor contábil dos empréstimos, financiamentos e debêntures se aproxima do valor justo, portanto está sendo apresentado o valor contábil.

Não houve reclassificações entre os níveis de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025.

28 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e os estoques, por valores considerados pela Administração suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza da sua atividade e a opinião dos seus assessores de seguros.

		Controladora	
Itens	Tipo de cobertura	Vencimento	Importância segurada
Empresarial	Prédio, equipamentos, estoques e lucros cessantes	30/04/2026	478.902
Civil	Responsabilidade civil	30/04/2026	15.413
Civil	Responsabilidade civil D&O	30/04/2026	75.000

		Consolidado	
Itens	Tipo de cobertura	Vencimento	Importância segurada
Empresarial	Prédio, equipamentos, estoques e lucros cessantes	De 31/03/2026 à 20/12/2026	3.409.312
Civil	Responsabilidade civil	De 05/03/2026 à 30/04/2026	1.469.461
Civil	Responsabilidade civil D&O	De 05/03/2026 à 30/04/2026	150.579
Veículos	Incêndio, explosão, responsabilidade civil, colisão e roubo	De 30/03/2026 à 09/12/2026	2.556

29 Compromissos

Contratos de fornecimento de energia elétrica

A Companhia possui compromisso decorrente de contrato de fornecimento de energia elétrica vigente até 2025. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os gastos com esse contrato de fornecimento foram de R\$1.346 (R\$1.387 em 31 de dezembro de 2024).

30 Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas controladas tiveram as seguintes transações não caixa, que não foram apresentadas nas demonstrações financeiras dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo de direito de uso (Imobilizado)	(17.918)	(6.014)	(23.421)	(15.459)
Passivo de arrendamento	17.918	6.014	23.421	15.459

METALFRIO SOLUTIONS S.A.

Informação não revisada pelos Auditores.

I) Composição Acionária - Base 31/12/2025

Metalfrío Solutions S.A.

CNPJ nº 04.821.041/0001-08

<u>Acionistas</u>	<u>Ações Ordinárias</u>	
	<u>Qtde.</u>	<u>%</u>
Marcelo Faria de Lima ⁽¹⁾	2.013.343	31,55
Banco BTG Pactual S/A	2.082.860	32,63
Erwin Theodor Herman Louise Russel ⁽²⁾	1.705.233	26,72
Fundos sob gestão da WNT Gestora de Recursos Ltda.	215.680	3,38
Ações em tesouraria	-	-
Diretoria	121.903	1,91
Conselho de Administração	-	-
Outros	<u>243.358</u>	<u>3,82</u>
Total Geral	<u>6.382.377</u>	<u>100,00</u>

(1) Ações detidas direta e indiretamente, pelo Sr. Marcelo Faria de Lima, membro do Conselho de Administração, as quais estão sobre titularidade de Rio Verde Consultoria e Participações S.A., Peach Tree LLC e Marcelo Faria de Lima.

(2) Ações detidas indiretamente pelo Sr. Erwin Theodor Herman Louise Russel, as quais estão sobre titularidade de Almond Tree LLC.

II) Abertura acionistas que detêm mais que 5% do capital volante – Base 31/12/2025

Abertura apresentada no quadro acima.

III) Quantidades e características dos valores mobiliários de emissão da Companhia e quantidades de ações em circulação

<u>Acionistas – Base 31/12/2025</u>	<u>Ações Ordinárias</u>	
	<u>Qtde.</u>	<u>%</u>
Conselho de Administração	2.013.343	31,55
Diretoria	121.903	1,91
Conselho Fiscal	-	-
Ações em tesouraria	-	-
Ações em circulação	<u>4.247.131</u>	<u>65,37</u>
Total Geral	<u>6.382.377</u>	<u>100,00</u>

O Conselho Fiscal está instalado.

<u>Acionistas – Base 31/12/2024</u>	<u>Ações Ordinárias</u>	
	<u>Qtde.</u>	<u>%</u>
Conselho de Administração	2.211.393	35,18
Diretoria	27.119	0,43
Conselho Fiscal	-	-
Ações em tesouraria	-	-
Ações em circulação	4.047.781	64,39
Total Geral	<u>6.286.293</u>	<u>100,00</u>

O Conselho Fiscal estava instalado.

IV) Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.